PARA TODOS...

ANNO XII — NUM. 624
Rio de Janeiro, 29 de Novembro
de 1930
PREÇO: 1$000

CINEMA !...
CINEMA ENCERRA TO-
DAS AS ARTES E HOJE
INTERESSA A TODA GEN-
TE CONSTITUINDO A SUA
UNICA DIVERSÃO —
Cinearte só trata de cinema!
commenta todos os seus !
films e seus discos !..

As tintas para cabellos e alguns conselhos por

A. DORET

Raras são as tintas para cabellos que satisfazem quem as emprega. Nem sempre são inoffensivas.

Outra tintura fica esverdeada no fim de poucos dias, tal outra toma no cabello a côr de vinho tinto, bastante desagradavel aos olhos; esta é preta demais, resecca o cabello, alisa o que é ondeado faz mais velha a pessôa que a emprega, dá á physionomia um ar severo e triste ao mesmo tempo.

Trinta annos de experiencia de estudos, de applicação deram-me uma certa autoriadede para falar nisso.

Nenhuma casa de cabelleireiro, em qualquer paiz que fosse, quer na Europa ou na America, attingiu o grão de perfeição ao da casa Doret; tenho no meu estabelecimento clientes de toda as nacionalidades que attestariam a superioridade de meus methodos de tingir os cabellos, garantindo a innocuidade absoluta de meus productos. A's pessôas que não possam vir ao meu estabelecimento, ás pessôas longe do Rio de Janeiro, recommendo nunca tingirem os cabellos de preto; é melhor acastanhal-os que colorir o branco de preto. Isso, além de ser mais natural, mais facil será, mais hygienico.

Recommendo a todos o fluido Doret para acastanhar ou alourar o cabello, este producto é dez vezes menos forte que a agua oxigenada, não queima os cabellos e é um excellente desinfectante.

Para recoloração do cabello branco empregae o meu Henné, pure Doret, para obter o louro bastará apenas 5 a 10 minutos de applicação, para o bronzeado 1/2 hora, para acajou escuro, uma hora e meia.

As pessôas que querem escurecer os cabellos para castanho escuro devem empregar o Tonico Déesse n. 12.

Para qualquer caso particular é bom consultar A. Doret e seguir seus conselhos é uma garantia de bom exito.

A Casa A. Doret recommenda suas manicures, seus productos imcomparaveis para a belleza da pelle e cabellos, seus modelos de penteados, estudado para cada pessôa, os cabelleireiros da casa Doret são verdadeiros artistas. Ondulação permanente, Marcel, Misemplis, Soins de Beauté.

A. DORET cabelleireiro — Rua Alcindo Guanabara n. 5-A — Telephone 2-2481 — Rio de Janeiro

---

LICENÇA N. 511, DE 26—3—906

Com optimos resultados

O Sr. Capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante, diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis, que fiz *uso com optimos resultados* do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico Dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De V. S. att. e obr. — *Luiz José de Siqueira.*

Confirmo este attestado — *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura, na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PÓ PELOTENSE. (Lic. 54, de 16-2-918). Caixa 2$000 na Drogaria PACHECO, 43-47 Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

Contra as molestias de origem syphilitica

Attesto ter empregado em minha clinica com muito bom resultado, contra as molestias de origem syphilitica, o preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Parahyba, 11 de Julho de 1927.

Dr. Silvino Nobrega.

AS VIRTUDES CURATIVAS DO GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

SÃO PROVADAS PELOS INNUMEROS ATTESTADOS MEDICOS E DE CURADOS!

Revolução

O escriptor Annibal Machado, que vae nos dar o livro interessantissimo "João Ternura"

(Caricatura de Di Cavalcanti)

Ella perdera, havia tres mezes, o noivo querido. E desde então a dor morava no seu ser, senhora absoluta e implacavel. O seu sorriso alegre e claro, companheiro constante da sua linda mocidade, desapparecera daquella bocca rasgada, que agora tinha um rictus amargo e continuo. Os seus olhos pequenos, em que em outros tempos vivia uma felicidade moça, os seus olhos encantados e bons, viviam cheios, agora, de lagrimas, tantas e tão doridas, que lhe parecia verter, gotta a gotta, o coração desfeito em pranto. Ao vendaval possante da sua desgraça, curvara-se o corpo alto e esbelto qual um coqueiro do matto, e assim se curva o proprio coqueiro do matto, ao sopro possante do vendaval. A sua voz que cascateava sonora e alegre, como a agua que, de pedra em pedra, canta no ribeirão, emmudecera ao sol ardente da desgraça, tal como secca a agua que cantava rio abaixo, ao sol ardente do verão. E estava extincto o seu riso, que ecoava nos ouvidos encantados, como um toque de alvorada ou um repique de sinos, em clarissima manhã de estio. Poucos a reconheceriam: o rosto abatido e triste, já sem o brilho humido dos dentes muito claros e dos olhos muito escuros, perdido para o corpo o seu escanto moço, mudos na garganta a voz de agua e os clarins ou sinos que gargalhavam, ella se tornara, em tres mezes, uma creatura insignificante e feia.

Um dia em que, como em todos os outros, estava a lembrar, angustiada, o seu tempo de felicidade, soube que alguem a procurava. "E' um senhor de boas maneiras, mas que se nega a dar o nome", disse a pessoa que o attendera. Contrariando o seu grande desejo de solidão, movida por um presentimento vago ella o recebeu. Moço ainda, alto, moreno, nortista de feições, tinha na attitude qualquer cousa de mysterio ou de reserva. Olharam-se um momento, attentos elle e ella ao exame a que procediam. Ella se sentou, simplesmente, indicando-lhe uma cadeira, e esperou que falasse. O homem começou por algumas phrases banaes de cortezia e de desculpa por ter-se-lhe apresentado assim, sem ao menos dizer o nome. E, emquanto falava, o pensamento della, alheio quasi á sua presença, ia correndo mais ou menos assim:

"Que póde querer de mim? Para que me veiu procurar? Que posso eu fazer por alguem? Eu... a creatura que a vida vergou... sem energia... sem coragem... sem animo... nada mais desejo... nada mais sou... nada mais espero... que posso fazer por alguem? Perdidas todas as minhas qualidades... vencidas! Se algum dia fui luz, hoje sou sombra..."

Neste momento a voz delle, velada e intima, chamou-a á realidade com uma palavra magica — REVOLUÇÃO — Então os olhos della readquiriram o brilho antigo e, já interessada, ouviu aquella creatura, que nunca vira, contar-lhe os planos dos revoltosos, dizer-lhe o que já estava feito, o que era possivel fazer e o que lhes impedia os passos, retardando a entrada no Rio. Porque desde alguns dias elles estavam a poucos kilometros, fortificados, poderosos, vencedores, mas obrigados áquella inercia por uma resistencia teimosa dos dirigentes do governo, e pela esperança que tinham de vencel-a, um dia sem a necessidade de destruir o lindo orgulho dos brasileiros — a sua Capital. Entretanto, em vista daquella resistencia quasi inconsciente, todos os esforços se tornavam inuteis. A rendição parecia impossivel. E aquella noite começaria o bombardeio, por aviões, se alguma cousa não se conseguisse immediatamente. Então elle que ali estava, official revoltoso, e alguns outros collegas, haviam resolvido tentar a ultima cousa: um entendimento com o commandante de uma das forças governistas, mas no fundo revoltoso do coração, e que se achava em rigorosa promptidão no Quartel General. Essa adhesão representaria o supremo enfraquecimento governista e a sua necessaria perda. A um homem, porém, seria impossivel lá chegar, em vista das ordens severissimas. E elles haviam pensado: talvez uma mulher... Nesse momento elle se lembrara de que a vira na missa pelo heróe Siqueira Campos, chorando aquella morte triste, e de que lêra nos seus olhos pequenos e escuros, um grande enthusiasmo pelos revoltosos. Fôra tal, a sua impressão ao vel-a assim, sincera e simples na homenagem ao heróe, que perguntara a um amigo quem era aquella creaturinha morena. E nunca mais esquecera o nome da familia. Agora, quando procuravam alguem que quizesse tentar a arriscada empresa, elle se lembrara della e se propuzera a procural-a. Assim terminou o que a sua voz apenas murmurara:

"Nada, porém, a obriga a isto senhorinha, porque é bastante arriscado o que lhe proponho. A sua recusa não será uma prova de fraqueza. O meu Estado Maior nada sabe do que estou tentando. De um momento para outro o Quartel General póde ser bombardeado; uma desconfiança poderá leval-a ao carcere; a sua presença, assim só, em um quartel, em tempo de guerra, poder-lhe-á custar serios aborrecimentos".

Ella não respondeu, mas os seus olhos eram uma interrogação ansiosa.

Elle, entre o desejo de vel-a acceitar, e o remorso de arriscar assim a sua mocidade, continuou:

Para todos...

Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-Gerente Antonio A. de Souza e Silva. Assignatura: Brasil—1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000. Estrangeiro — 1 anno, ... 85$000; 6 mezes, 45$000. As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. "Para todos..." apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

"Pense, senhorinha, não se deixe levar pelo enthusiasmo. Ouça o que lhe estou dizendo. Acha-se com forças de enfrentar, sósinha, na sua fraqueza de mulher, toda uma quantidade de perguntas, olhares e pensamentos prevenidos de homens que, ha um mez, só têm um mistér — matar? — Veja que é pesadissima a incumbencia para os seus frageis hombros... e que a sua vida moça vae ser talvez sacrificada... que os seus olhos se poderão fechar para o supremo esplendor da belleza e da vida..."

"A vida... nada quero da vida..." ella respondeu.

E elle, já esquecido do remorso que sentira ao tentar aquelle passo, falou-lhe do plano concebido, em que ella ia, em um supremo esforço, tentar a salvação da cidade: A pretexto de procurar noticias de um parente proximo, irmão ou noivo, (a esta palavra duas gottas de amargura serena e unicas, lhe escorreram dos olhos) que incorporado como reservista, nos primeiros dias da luta, nunca mais dera de si uma noticia, ella se dirigiria naquelle mesmo dia, ao Quartel General, buscando informes sobre o seu paradeiro. O encarregado dos que eram feridos lutando era justamente o official com que contavam os revoltosos, e a maior difficuldade era falar-lhe a sós um momento, e entregar-lhe sem deixar suspeitas o papel em que havia todo o plano de acção. Esse papel devia ir muito occulto, para o caso de uma revista. Eram, porém, detalhes que ella resolveria, tendo o melhor auxilio no seu instincto de mulher. Se conseguisse o que se esperava tudo estaria resolvido para socego da cidade, do contrario o bombardeio começaria immediatamente, pois nenhuma outra tentativa seria possivel.

Notando que elle hesitava, que parecia querer dizer mais alguma cousa para a qual lhe faltava coragem, ella, na sua maneira serena e silenciosa, levantou para elle os olhos em que havia ainda a mesma interrogação anciosa.

"Ha ainda uma cousa, senhorinha, para o completo exito da nossa arriscada empresa... vejo que perdeu alguem muito querido: é negro e triste o seu vestido... e são ainda mais negros e mais tristes os seus olhos... mas... para que nenhuma suspeita a attingisse, seria conveniente vestir alguma cousa clara... o preto chama a attenção... o luto, por mysterioso e máo, desperta sempre a curiosidade indifferente dos mais... entretanto... se for para a senhorinha um sacrificio..."

"Vestir-me-ei de branco..." foram as unicas palavras della.

"E agora, terminou elle, entregando-lhe o importante documento, parto immediatamente para as nossas linhas, porque é preciso evitar que o bombardeio comece esta noite, como estava combinado. Levarei ao conhecimento do nosso commandante o que tentei fazer, com a sua valiosa cooperação, senhorinha, e consegui, com uma feliz esperança de victoria, o retardamento do bombardeio, por um dia.

E partiu apressado, porque era difficilimo sahir da cidade, e um retardamento de chegada ao centro revoltoso podia tornar inutil todo aquelle sacrificio. Partiu nervoso, commovido. E a admiração de não ter sentido, naquella mão pequena e quente que a sua apertara, um ligeiro tremor. Nem nos olhos francos que os seus haviam olhado, uma lagrima, uma incerteza, um receio. Ella parecia indifferente a tudo. E emquanto ia vencendo, astuciosamente, os empecilhos que lhe barravam a sahida da cidade, elle, a creatura de tempera rija, habituado ás lutas e ás tristezas, ia pensando que se sentira commovido deante daquella dor silenciosa e profunda; deante daquelle indifferentismo; deante daquelles olhos maguados pelas lagrimas e vigilias tristissimas.

Transpostos todos os obstaculos, e já na estrada de rodagem que o conduziria ao Commando dos revoltosos, uma "panne" no Ford que conduzia o obrigou a uma parada de meia hora, talvez um pouco mais. E quando afinal, já quasi entre sombras da noite, se poz em movimento, ouviu, indistincto e muito alto, o ronco dos motores dos aviões que vinham bombardear a cidade. Como um louco chegou á presença do Chefe, mas já nada havia a fazer. Os aviões tinham partido com a incumbencia de bombardear o Palacio e o Quartel General. Meia hora depois ouviam-se as explosões terriveis das bombas que vinham do alto, como vêm a Justiça, a Felicidade, a Paz, e tambem a Dôr, a Morte, a Tristeza.

Todos os officiaes ouviram apprehensivos e commovidos aquelles tiros que representavam a

Laura = Regina

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro deve ser dirigida para a rua da Quitanda, 7 — Rio de Janeiro.

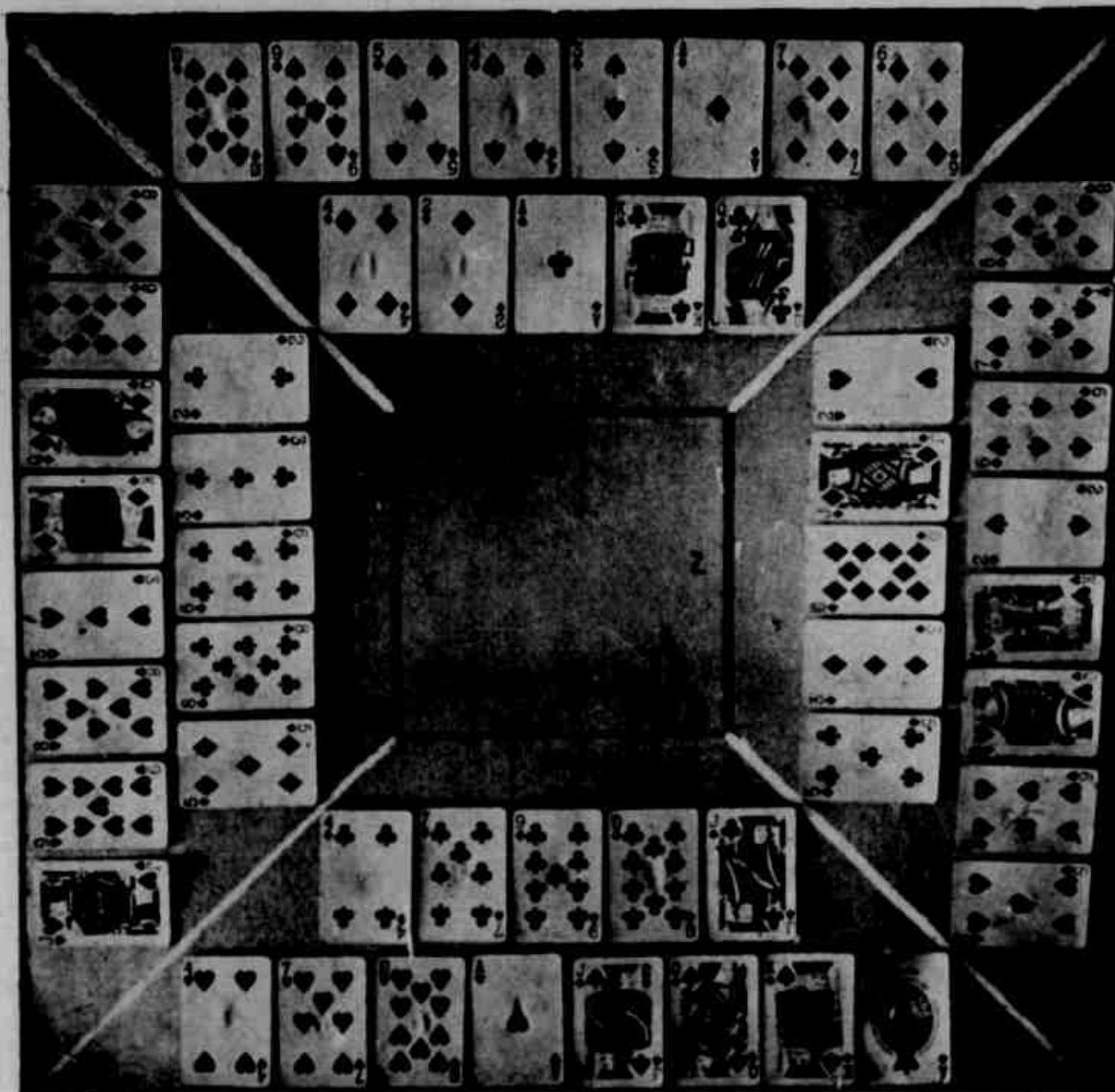
Dr. Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã".

(Caricatura de Guevara)

Bridge

PROBLEMA N. 13

Solução do Problema N. 12

1, Y Rei de ouros, B 5 de ouros, Z 2 de ouros, A 2 de copas.
2. A 4 de espadas, Y 2 de espadas, B Dama de espadas, Z 5 de espadas.
3. B Az de espadas, Z 8 de espadas, A 6 de espadas, Y 3 de espadas.
4. B 7 de copas, Z Valete de copas, A Rei de copas, Y 5 de copas.
5. A 7 de espadas, Y Rei de espadas, B 8 de copas, Z 10 de espadas.
6. B 6 de ouros, Z 3 de ouros, A 3 de copas, Y 4 de ouros.
7. A 9 de espadas, Y 2 de paus, B 10 de copas, Z Valete de espadas.
8. B 7 de ouros Z 9 de ouros, A 4 de copas Y 10 de ouros.
9. A Az de de copas, Y 6 de copas, B 7 de paus, Z Dama de copas.
10. A 9 de copas, Y Valete de ouros, ou 4 de paus; se Y jogar Valete de ouros, B jogará 8 de paus e fará Az de paus, Az de ouros e 8; se Y jogar 4 de paus, B jogará o 8 de ouros e fará Az de paus, Az de ouros e A a Dama de paus.

A joga espadas e faz "Grande Slam".

Solução no proximo numero.

---

sua Victoria. A Victoria abençoada da Liberdade, pela qual muitos lutavam havia annos, e outros, muitos outros, haviam dado as suas vidas heroicas e abnegadas.

No outro dia o Exercito Revolucionario entrou triumphantemente na cidade bonita. Recebido pela alegria barulhenta do povo, que desde muito desejara ver chegado aquelle momento. Entre hymnos e bandeiras os officiaes iam passando. Mas foram obrigados a parar um momento para dar passagem a um cortejo mais sagrado que o da Victoria: o cortejo da Morte. E ella passou assim deante dos vencedores em continencia.

Só dois dias mais tarde sua familia soube o que ella fôra fazer ao quartel, assim toda de branco, ella que nunca mais sahira desde o momento infinitamente triste da sua desgraça, e só usava a humildade simples de um vestido preto.

Foram-lhe prestadas honras e homenagens. A sua coragem foi elogiada por todos. Morrera pelo seu Ideal. Pela Revolução para a qual sempre se sentira attrahida, desde creança, quando o feito estupendo dos Dezoito de Copacabana lhe despertou a consciencia civica. Isso o que todos pensavam e diziam.

Entretanto, se alguem estivesse com ella, no momento em que a vida lhe fugiu, teria ouvido estas palavras simples que resumiam toda a verdade do seu acto:

"A vida nada mais valia para mim... desde que o perdi..."

Aviso

Afim de regularizarmos a remessa pelo Correio das nossas publicações, solicitamos a todas as pessoas que as recebiam enviar com urgencia seus endereços ao escriptorio desta Empresa, á rua da Quitanda, 7 — Rio de Janeiro.

"A MULHER CARIOCA AOS VINTE ANNOS" — "A MULHER CARIOCA AOS TRINTA ANNOS"

Trata-se de tres romances galantes, de sexualismo cinematographico, sobre as lindas cariocas. Fazem parte de uma bibliotheca chic, em dez volumes. O autor é o famoso estylista João de Minas. O primeiro volume será posto á venda brevemente, em todas as livrarias.

eu vi:

Publica todos os factos duas vezes por semana — 400 réis.

O novo tratamento interessante para as mãos

A clara de ovo, a glycerina, um pouco de cevada, e um par de luvas constituem o sufficiente para manter as mãos em condições bellissimas.

POR

Joséphine Hulddleston

O primeiro passo do tratamento consiste em quebrar um ovo, aproveitando-se a clara.

As mãos bellas não constituem um presente de Deus, mas um presente que qualquer mulher póde dar a si propria. E, no nosso modo de pensar, toda a mulher deve fazer esforços no sentido de ter mãos bellissimas.

Tenho recebido muitas e muitas cartas de senhoras e senhoritas que se lamentam profundamente porque as mãos não apresentam o aspecto requintado que tem o resto do corpo. E, por motivo que ignoro, ficam ainda mais desapontadas quando lhes digo que tudo isso depende unicamente dellas, que podem possuir bellissimas mãos. Em geral, é preciso que eu diga sem complacencia, ha mãos que reflectem o caracter da pessoa. Muitas vezes, ha bellas mãos que são deformadas pelo trabalho e por varias profissões.

No emtanto, devo dizer ás minhas leitoras que não ha parte do corpo feminino que responda tão rapida e satisfactoriamente a um tratamento prolongado e bem feito, como as mãos. Ellas são a parte mais bondosa do corpo, soffrendo, facilmente, todos os tratamentos.

A regra geral que qualquer mulher deve ter sempre em mente consiste em manter as

O terceiro passo consiste em ajuntar uma quantidade sufficiente de cevada, de maneira a formar uma pasta fina.

Depois misturar a clara do ovo com uma colher das de chá, de glycerina.

mãos em perfeito estado de limpeza. E' preciso ter cuidado para não vel-as feridas, maguadas, pisadas ou endurecidas. Por isso, as mãos devem ser tratadas diariamente, com o maior cuidado possivel.

As mãos correspondem de uma maneira magnifica aos mais simples tratamentos. E' preciso que o tratamento se faça continuadamente para que o seu effeito seja rapido e efficiente.

Depois de ter lavado cuidadosamente as mãos, mettel-as dentro do recipiente no sentido de ficarem cobertas dessa pasta.

Deixando seccar a pasta sobre as mãos, ao deitar, calçar luvas especiaes de algodão. Lavar as mãos no dia seguinte

E' preciso, de vez em quando, empregar certas loções para neutralizar o effeito seccativo do limpar objectos com sabões fortes que podem talhar a propria pelle da mão.

Quando as mãos forem desprezadas durante algum tempo, é preciso que esse tratamento se faça com perseverança para eliminar as devastações.

Uma vez que a belleza for restituida ás mãos, basta diariamente algum trabalho para que se mantenham em perfeita fórma.

Deixemos, por ora, o processo de manicurar, de lado. E' processo longo que merece uma descripção detalhada e comprida.

O que convém ter em mente é que as mãos devem andar em perfeito estado de limpeza, tanto da pelle como das unhas.

A' noite, antes de dormir, depois de ter limpo o cabello, tomado o banho, as mãos devem ser lavadas em agua quente. E' preciso que o sabão empregado seja macio e propicio á pelle. Empregar uma escovinha para o asseio das mãos.

A escova deve limpar perfeitamente a pelle das mãos. Estas, em seguida, devem ser lavadas em agua quente e limpa, e depois em agua fria. Devem, as mãos ser limpas com todo o cuidado.

Após este tratamento, deve dar-se inicio á massagem. O gelo de camphora é magnifico para as mãos que têm uma certa propensão á vermelhidão e ao endurecimento e aspereza da pelle.

O melhor tratamento que ha para a limpeza da pelle é o seguinte: Partir um ovo dentro de um recipiente, aproveitando a clara.

Em seguida, á clara accrescentar uma colher, das de chá, de glycerina. Depois accrescentar á mistura precedente uma quantidade de cevada, de modo a formar uma pasta fina.

Depois de ter lavado bem as mãos com agua e sabão, metter as mãos dentro do recipiente cobrindo-as com a pasta resultante.

Quando a pasta ficar completamente secca, e antes de deitar-se, calçar luvas de algodão especialmente preparadas para tal fim. Na manhã seguinte, lavar cuidadosamente as mãos.

PARA TODOS...

DIALOGO SEM PREMEDITAÇÃO

Para querer bem, para admirar, não chegue perto de nada, não se approxime de ninguem. Repare a Favella de longe, que bonita! Ha pessoas assim...

— O senhor é pessimista.

— Não. Sou myope. Mas teimei em usar oculos. E tenho uma curiosidade... Vou acabar igual a toda a gente: de vista cansada....

— Então nega o amor?

— Ao contrario. Affirmo. Uma mulher e um homem, emquanto se amam, estão sempre distantes. Embora vivam juntos. A casa não tem a minima importancia. E' um ponto no infinito...

— E de que maneira, nós que estudamos, que somos cultos, poderemos influir nos outros, eleval-os, melhoral-os?

— De nenhuma maneira...

— Não existe a bondade?

— Existem bondades. Cada qual com a sua.

— Entende que os que trazem uma missão a cumprir em pról dos demais não devem cumprir essa missão?

— Entendo.

— Oh!

— Não lhe basta o exemplo de Jesus Christo? Jesus Christo foi o unico judeu pobre que houve no mundo. Terminou preso, condemnado, executado como qualquer criminoso.

— Pela sua theoria, a humanidade estava ainda nos tempos primitivos. As nossas ideias seriam as mesmas da idade da pedra...

— Pela minha pratica, a humanidade progride sempre mais, e mais cresce e mais sobe. É pelo espirito de contradicção que as coisas novas se esclarecem e se desenvolvem. É na illusão que a realidade se manifesta. É da graça que achamos na verdade de amanhã que a verdade de depois de amanhã nasce e se multiplica. O Zeppelin andava inteirinho nas gargalhadas que os paes soltavam quando os filhos lhes vinham contar as viagens dos balões de Jules Verne. Por acreditar na fantasia de Jules Verne, os filhos em seguida começaram a procurar a dirigibilidade dos balões. Por teimosia, Santos Dumont a encontrou. Uma prova entre muitas.

— Francamente, quasi que me sinto convencido.

— Pare no quasi, pare no quasi. Si não, eu desconfio que fui eloquente. Continue a olhar a Favella de longe. É uma belleza!

ALVARO MOREYRA

Vestidos

(*Photos d'Ora, Paris*)

Modelo de Lucile

Modelo de Callot.

Modelo de Jerny.

O calor chegou

TRES
PYJAMAS
PARA
A PRAIA

(Photos d'Ora, Paris)

O doutor Assís Brasíl no Río

TRES INSTANTANEOS APANHADOS NO DIA EM QUE CHEGOU O GRANDE BRASILEIRO, MINISTRO DA AGRICULTURA DO GOVERNO GETULIO VARGAS.

No Palace Hotel quando foi inaugurada a exposição do pintor Gilberto Trompowsky. Ao centro da photographia, junto ao artista, está a senhora Hubrecht, Ministra da Hollanda

O Soldado Desconhecido

Elle morreu lá-longe, diante de Itararé.

Quando partiu, o sol cantava na gloria pura da manhã. Bandeiras acenavam para elle em rythmos lentos de benção. E elle seguiu tambem cantando para a viajada sem regresso, porque a sua luz interior era mais pura que a da manhã de primavera.

Do alto das casas enfeitadas choviam flôres sobre elle. Vozes ardentes victoriavam a sua mocidade heroica. Porque elle ia sózinho no seu enthusiasmo claro de creança. E aquella festa, aquelle sol, aquellas palmas e bandeiras só vibravam para elle, na luz contente da manhã.

Nem sentia a presença dos camaradas que marchavam. Era elle, só elle, que ali seguia como um ébrio no fulgor da glorificação. Era elle, o soldado do Brasil, o heróe joven e forte, que levava a offerenda do seu sangue para a Patria que ia nascer.

E marchava sorrindo, na cadencia secca dos tambores, rataplan-plan-plan, como si caminhasse allucinado, no rythmo largo do seu sonho, para um destino de luz.

Elle morreu num dia lindo como aquelle, diante de Itararé. Ficou deitado, contra o céo, sentindo a vida que fugia das suas mãos quasi innocentes. Evocou mansamente os annos mortos, a sua felicidade pequenina que nunca mais floresceria, figuras familiares do seu culto humilde, restos de sonhos... sombras da vida que se dissipava.

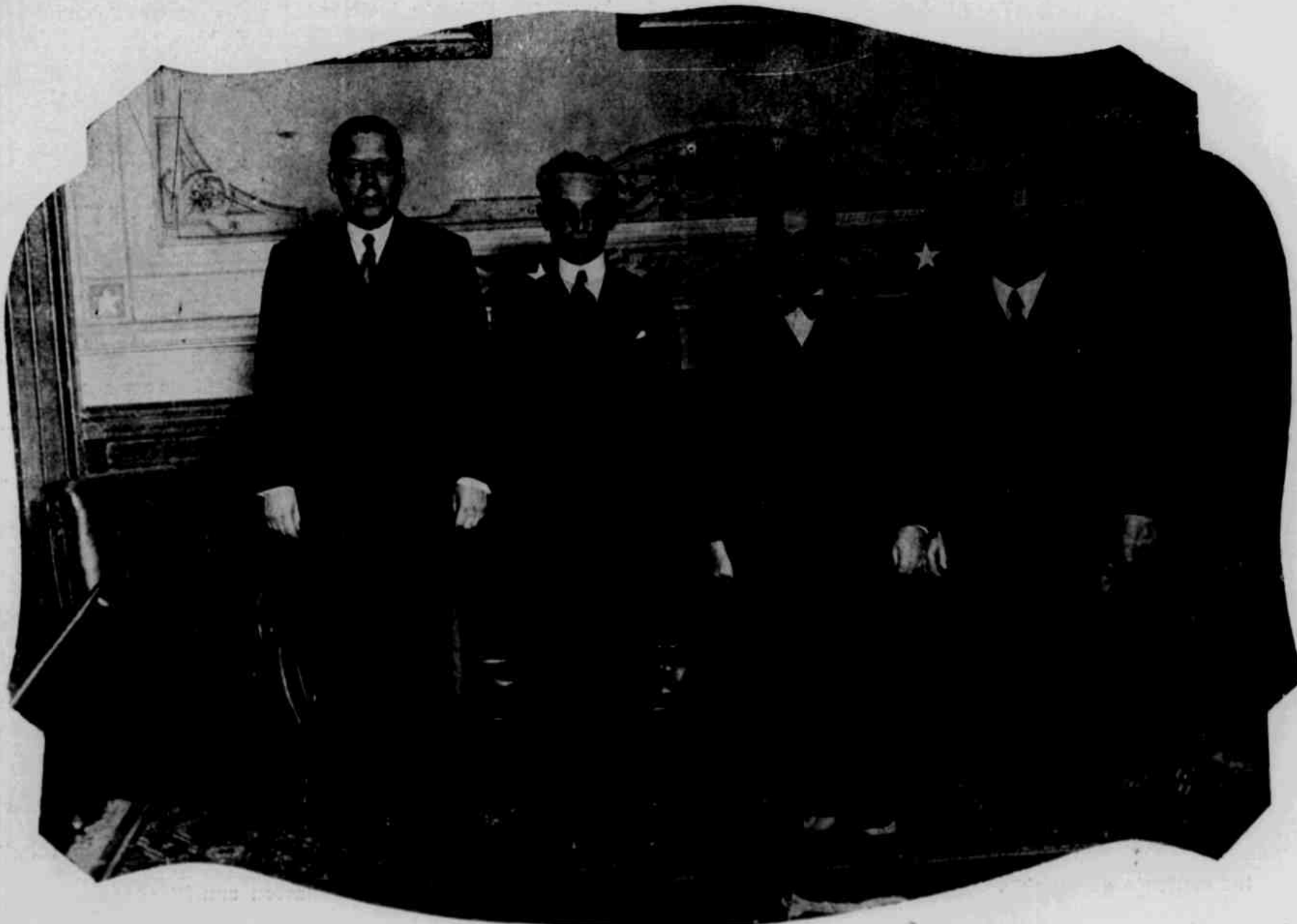
Elle morreu feliz, porque offertara nas mãos tremulas todo o thesouro delle: a mocidade. Morreu sentindo que outra luz mais pura amanhecia, para coroar o seu destino.

Gloria ao saldado desconhecido do Brasil! Gloria ao heróe humilde que renasceu santificado!

THEODEMIRO TOSTES

No Palacio do Cattete

Em cima: a senhora Getulio Vargas, ao lado a senhora Mora y Araujo, com os Representantes Extrangeiros no Brasil e suas senhoras no dia da recepção que offereceu ao Corpo Diplomatico.

Em baixo: o Presidente Getulio Vargas e o ministro Afranio de Mello Franco com os ministros do Uruguay e do Perú que foram agradecer ao governo do Brasil o reatamento das relações entre as duas Republicas.

O QUE MORREU de FELICIDADE

UMA vez... (e o pensamento dava saltos macios no espaço e no tempo) uma vez quasi que fôra feliz nos amores. Eram duas creanças. Ella tão ingenua e linda... Elle tão timido e sentimental... Amaram-se muito. A's noites, conversas baixinhas na rua deserta, sob o olhar de malicia e inveja de algum passante friorento. Conversas suaves, em que o silencio e as mãos falavam mais do que as vozes descansadas e macias. Um dia, não lembra porque, não foi ao encontro. No dia seguinte ella não lhe perguntou por que não havia vindo na vespera. Não voltou mais...

Outra vez.. (e a saudade monta o scenario de uma praia de banhos) outra vez amou uns cabellos castanhos, uns olhos castanhos, um corpo pequenino de garota. Desejou-a, espiritualmente, como se deseja um bem sonhado. Disse-lhe. Ella beijou-o com fogo nos labios molhados. Viajou no dia seguinte, para não vel-a mais...

Depois, aquella morenasinha do corpo esguio como... como... sei lá... Amou-a muito, muito.

Um dia ella lhe disse:

— "Sabe? eu adoro as suas poesias."

— "Sim? eu preferia que me quizesses um pouco."

E não a quiz mais.

• • •

Outra vez... mas para que recordar? Sua alma estava cheia de cicatrizes doloridas de amores que nasceram mortos. A historia de seus amores era a historia de uma timidez... uma renuncia... uma incomprehensão...

• • •

Uma voz cantou no ar:

"Io quiero una mujer desnuda..."

Traduziu para si:

"Eu quero uma mulher ingenua..."

• • •

Uma mulher passou, deixando um rasto perfumoso e promettedor. Quiz seguil-a. Mas não... Para que? O destino, se quizesse, que a collocasse em sua frente...

• • •

E a dor do poeta que buscava a felicidade, eram poemas doloridos que acariciavam consoladores as almas de todos os que, na vida, procuram a felicidade.

Sentiu emfim, que havia chegado o *seu* amor, seu *primeiro*, seu *unico* amor, a elle que havia amado tanto. Foi no ultimo carnaval. No club. Havia, no ar, um perfume colorido de loucura. Elle, de pirata mouro. Ella uma andaluza linda. E, nos giros da dansa e do ether dizia-lhe:

— "Eu vim de longe, de uns paizes longinquos, de longinquas eras, para o teu amor. Eu vim de mil seculos para a tua vida. E sinto que terminou a minha inquietação secular. Ha, no meu espirito, o socego supremo, que é como o reflexo de tua belleza immortal em lago de aguas paradas. E és minha, agora. Minha, na plenitude maravilhosa da tua formosura. Tu és a predestinada."

— "Eu sabia, amado, que tu havias de vir. Eu sabia que teu amor viria para o meu amor, a tua vida para a minha vida."

• • •

Eram felizes, immensamente, incrivelmente, estupidamente felizes. Visitei-os ou tro dia. E senti-me mais desgraçado, esmagado por tanta felicidade. Aos que soffrem é um mal horrivel a felicidade dos outros. E elle explicou-me por que não escrevia mais:

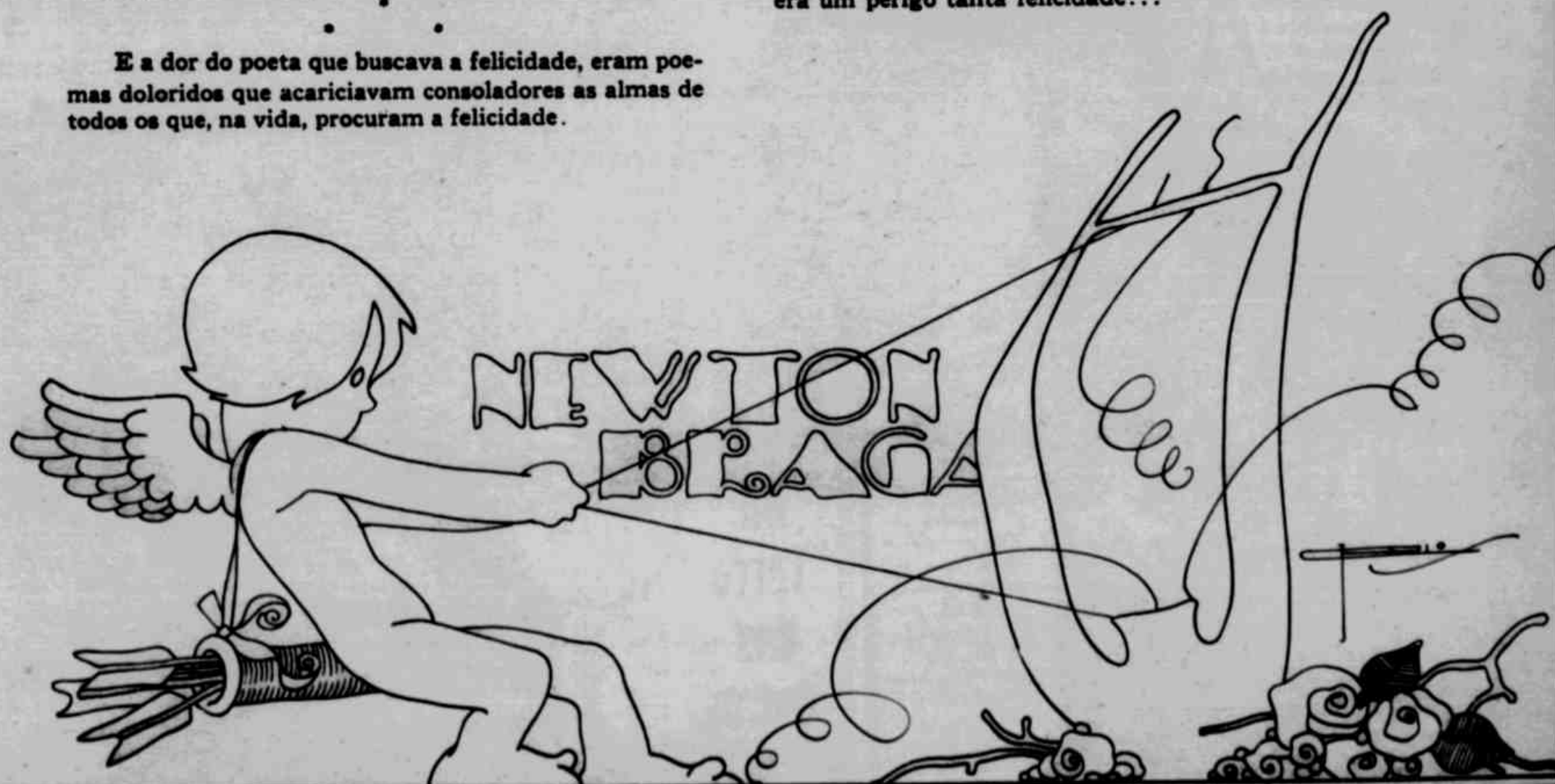
— "Não, meu amigo. Não sou mais poeta. Sou mais, muito mais que isso. Sou um amante feliz. E este amor esmagou a poesia. A poesia vem da dor. E eu sou feliz, dessa felicidade inedita, de uma felicidade que eu não suppunha possivel existir. Quando vires um novo poema meu, é porque deixei de ser feliz."

• • •

Os jornaes noticiaram tudo. Um duplo suicidio. E numa folha de papel, ao lado, essas palavras que só eu entendi:

— "A felicidade suffocou-me. Era maior que a minha vida."

• • •

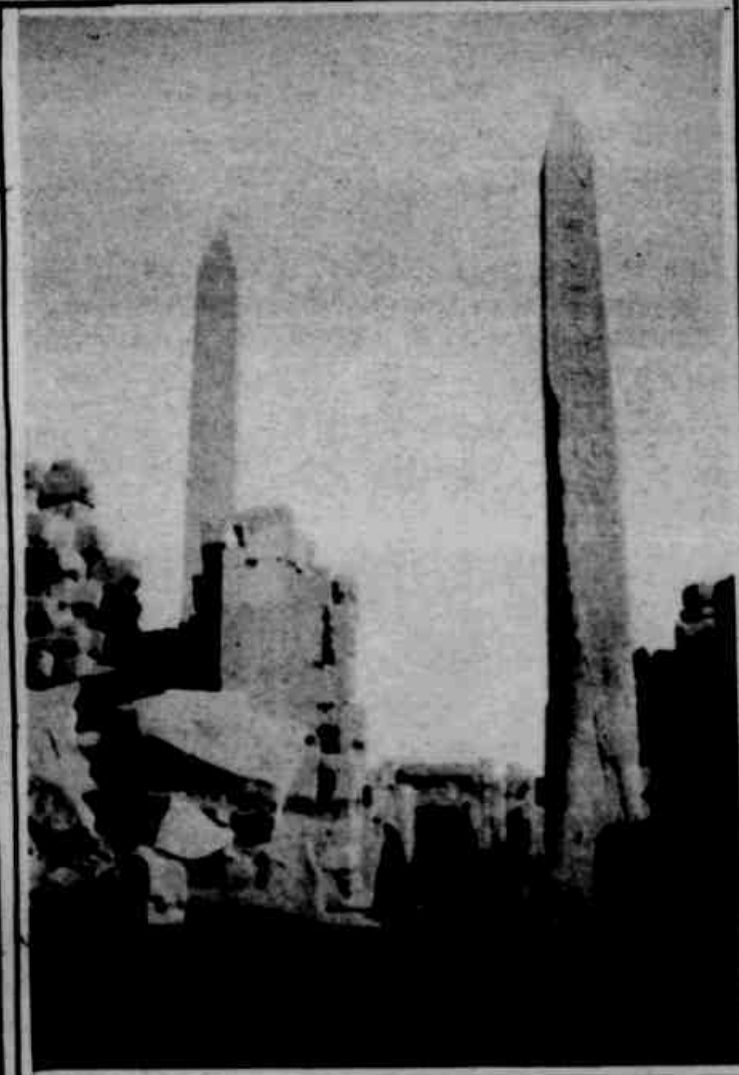
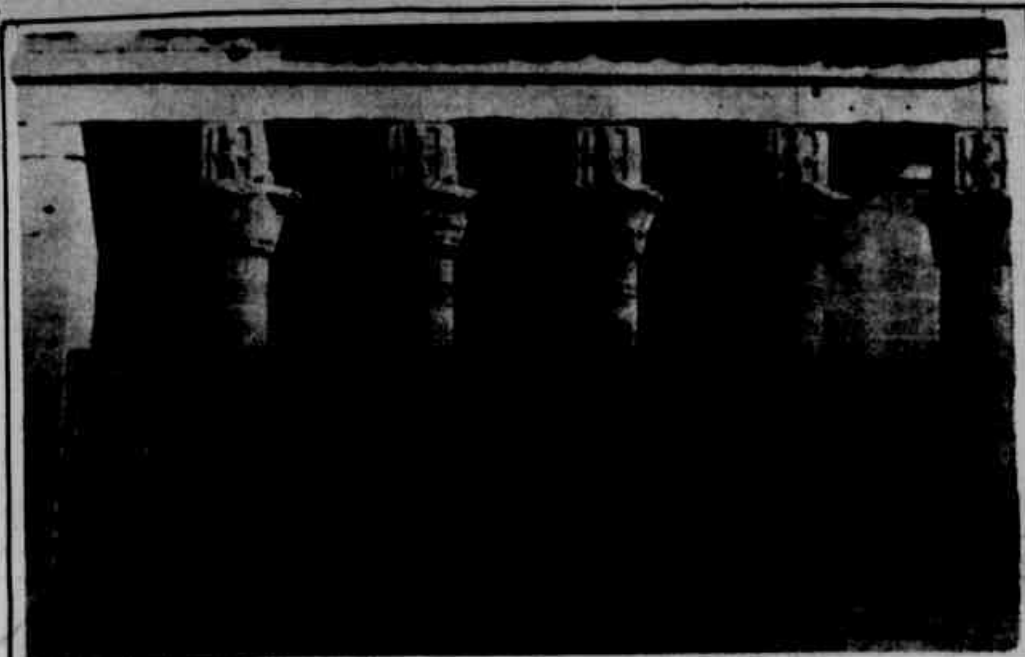
Meu pobre, meu infeliz amigo... Eu bem sabia que era um perigo tanta felicidade...

Em Gao, nas margens do Niger Uma acacia constellada de ninhos

ESTA acacia mostrava-se, ha mezes, aos viajantes que se destinavam a Gao, alta e forte como um carvalho, como uma arvore encantada. Della se espalhava uma harmoniosa e poetica cacophonia feita de pios, gritos, cantos dos passaros que a habitavam e cujos ninhos innumeraveis lhe compunham uma prodigiosa frutificação. Eram passaros de todos os tamanhos: desde o passaro do tamanho de insecto até o do tamanho do melro. Vestidos de côres berrantes, azul, vermelho, amarello, verde e tambem cinza e preto, mas um cinza luminoso e um preto lustroso. Os vôos, que os levavam á agua do rio para se banharem ou para os galhos em busca dos ninhos, punham no ar transparente verdadeiros traços de luz. E, diante desta arvore maravilhosamente povoada por tamanha abundancia de gente alada, nós imaginavamos transportados para algum recanto desse Paraiso terrestre que não sabemos onde situar exactamente, mas do qual o Niger podia bem ser um dos rios de margens felizes.

"A MAEZINHA" DA F. I. D. A. C. — A Princeza Alexandrina Cantacuzene, que durante a guerra prestou relevantes serviços aos combatentes, é a presidente da Federação Internacional Des Anciens Combattantes Camarades, ou a Mãezinha", como é geralmente denominada pelos veteranos da grande guerra

A Duqueza de York com a primeira filha ao collo, a Princeza Elizabeth. A Princezinha já tem, agora, uma robusta irmã, nascida em 21 de Agosto deste anno, no Castello de Clamis, na Escocia.

Da Terra dos Outros

TROPHE'O REAL — Este magnifico trophéo, todo de prata foi offerecido pelo Principe de Piedmont ao vencedor do concurso de barco a motor que se realiza annualmente em Vienna. O premio foi brilhantemente levantado pelo Major Henry Segrave.

TEMPLO DE HATHOR. RUINAS DE UM TEMPLO. TEMPLO DE LUXOR. NOS ARREDORES DO :: CAIRO. ::

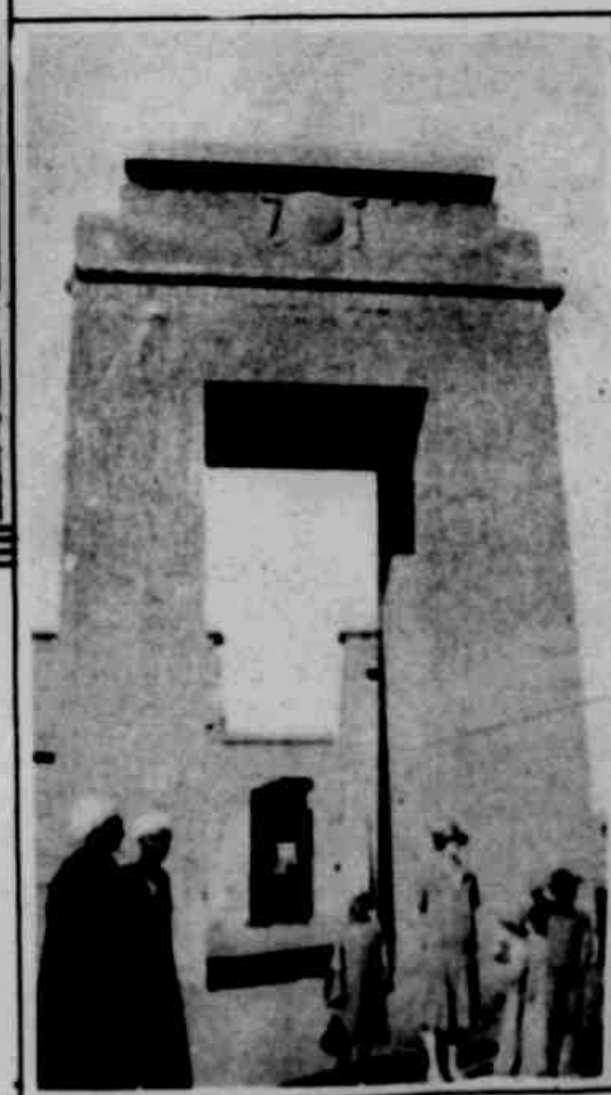
OBELISCOS. PYRAMIDE DE KEOPES. PORTA MONUMENTAL. TURISTAS E HABITANTES, KARNAK.

EGYPTO

Photographias gentilmente offerecidas a "Para todos...," por Dora Emma Schubrow, que as tirou.

UM CONTO DE OSV DA SYLVEYRA

O DESENHO E' DO AUTOR

O Caçador de Illusões

CHAMAVA-SE "Luz" Lorena, mas o seu nome verdadeiro era Luiz Penna de Miragaya. Não o chamassem de "Luz" e elle não attenderia. Julgava-se o ultimo romantico do seculo mais boçal que a physica assiste. E poderia têr razão. Aliás, Luiz Penna de Miragaya fôra, desde o berço, um legitimo e positivo Luz Lorena. Assim que se entendeu, passou a ser *uma luz* dentro das meias sombras da vida. Visto dentro de uma Casa de Saude ordinaria, era apenas um Luiz Penna de Miragaya e constituiria um méro caso de paralysia geral. Mas observado a luz da psychologia era um enorme thema literario.

\+ + +

Nada contentava sua alma difficil de sonhador inveterado. Desejava que o mundo fosse um vasto scenario cinematographico, cujos actores, os homens, jamais pronunciassem uma só palavra. Seria a *vida silenciosa*, o sonho supremo de uma personalidade rarissima no grande mundo da demencia precoce. Por isso é que Luz tivera uma especial paixão pelos cemiterios, a que chamava "sua residencia particular".

\+ + +

Pouco a pouco, entretanto, o campo santo lhe inspirava horror. Coherente, Luz se convencera de que a morte é simplesmente uma profunda e estupida realidade. E elle, sonhador, queria justamente sentir a illusão das coisas, contactar-se com o sonho dentro da vida. O silencio dos sepulchros era pesado, era "real" de mais para a sua delicadissima sensibilidade. A inconsciencia, por um milagre paradoxal, não exclue de todo o senso da coherencia. Luz era um "sentido" na vida das sensações.

\+ + +

A' força de fazer-se comprehender exclusivamente por gestos — Luz tinha o horror da palavra — tornou-se um mimico, e mesmo os seus intimos alimentavam plena convicção de que o pobre homem era surdo-mudo de nascença. O perseguidor de illusões começava por illudir-se a si mesmo...

\+ + +

Conheci-o no "Rio-Bar" durante uma noite de chuva em que me sentei á sua mesa. Um incidente commum nos fez rir e nos puzemos a "conversar". Certo de que tratava com um individuo que perdera as faculdades auditivas e verbaes, entrei a falar-lhe por gestos. Mas o "mudo" não pareceu ser um grande amigo da conversação. Apenas sorria-me com indifferença. Desde então frequentes eram os nossos encontros, quasi sempre nas ruas e nos cafés. E, para ser-lhe agradavel, jamais "lhe falava", pelo que deu mostras de grande sympathia e amizade para commigo. Palestravamos pelo pensamento e essas "palestras" duravam ás vezes noites inteiras.

\+ + +

Um dia passei pelo "Rio-Bar". Deixara a redacção e ia para casa. Lembrei-me de Luz. Entrei. Já era tarde, umas 3 da manhã. Apenas duas mesas occupadas. Ao fundo, um casal suspeito, falando baixo. Quasi immerso na sombra, noutro canto, um homem que dormia debruçado na mesa. Era Luz. Approximei-me. Elle tinha entre as mãos um caderninho. Devia ser um diario. Geitosamente o retirei e dei com estas linhas, escriptas a lapis, uns garranchos quasi incomprehensiveis:

..."continúo á procura de illusões... ah! que "mundo mal feito este! aquelle artista não era "nenhum artista; um canalha como todos os "outros canalhas. E habil, um genio. Roubou-me "vinte mil réis sem dizer-me uma palavra. Nem "este vocabulo baratissimo que podia valer-lhe "por uma cortezia: *obrigado*. Fiquei conhecen-"do um jornalista. E' bem um homem dos ce-"miterios. Mas outro dia elle puxou um forte "maço de notas. Que triste realidade! Um ho-"mem que vem dos mundos desconhecidos não "póde absolutamente ter dinheiro no bolso. "Elle morreu para mim..."

Foi quando percebi que o havia comprehendido. Luz era uma creatura que luctava por fantasiar a a alma. Não acceitava a realidade do mundo que os seus olhos e os seus pés viviam, mas que o seu *ego* exotico repellia. Por si, devia sentir-se contente por ser uma garrafa de "champagne" ou um annel de prata ordinaria. Aquelle jornalista era eu. Eu tinha sido para elle, sem o querer, um *homem dos cemiterios*. Deixei de o ser, entretanto, desde o momento, desde o minuto frio e real em que retirei do bolso um maço de dinheiro. Luz não queria jamais cahir no boçalismo cruel e pavoroso das verdades da vida. Dinheiro. O dinheiro era-lhe um inimigo commum a que votava um odio incoercivel. Era-lhe como um adversario de carne e ossos, vil e immoral como uma hetaira.

E eu morri mesmo para a sua estranha personalidade...

\+ + +

Mas continuei a accompanhar-lhe os passos cançados de caçador incorrigivel. Durante dois longos annos frequentou religiosamente o "Rio-Bar", até que um dia desappareceu. Morrera? Não. E' que Luz, farto dos homens — abysmos de orgulho e de futilidade — e lasso das metropoles — ninhos de luxuria e de miserias — decidiu buscar illusões no seio virgem e fantastico da Natureza. Dentro della devia achar, talvez, a deliciosa mentira que havia de accompanhal-o, para sua felicidade, em seus ultimos passos.

Foi viver num recanto agreste onde se não ouvia o silvo das machinas lepidas e o klaxonar irritante dos automoveis. Alugou um quarto em longinquo suburbio e diariamente partia para o seio das mattas cheias de sombras verdes, a contemplar o silencio do mundo selvagem. Agora era o "homem só", que gozava o prazer infinito de não privar com o seu semelhante, eternamente um bruto e um fingido.

\+ + +

A matta era o seu paraiso. Cria-se então verdadeiramente feliz, inteiramente livre. Aquellas arvores giganteas, de troncos robustos, aquelles regatos limpidos e marulhantes, o passaredo irriquieto, tudo aquillo lhe inspirava a sensação de estar num recanto do jardim de Deus.

Mas a Vida é a eterna sombra do homem. Uma tarde surgiu ali naquelle recesso "divino" um bando cretino de lenhadores. Elles começaram a machadear impiedosamente, pondo abaixo o arvoredo joven que mal surdia para a vida. Luz ia chover dez maldições sobre aquella gente barbara. Entretanto sorriu e pensou tristemente: "Mais uma illusão que se vae"...

E abalou, já enfermo, para a cidade.

\+ + +

Pude ainda assistir ao derradeiro acto daquella tragedia silenciosa do infeliz demente. Felizmente para elle, Luz morreu como desejava morrer. E morreu contente.

Chegando á civilização, o caçador de illusões passou novamente a frequentar o "Rio-Bar". Foi quando conheceu uma linda creança, um desses anjos meigos que parecem feitos de sonho e de bondade. Cousa interessante: a garota jámais falava. Apenas chegava ás mesas e extendia a mãozinha, pedindo uma esmola. Em pouco tempo Luz cahiu em sua sympathia. A creança parecia comprehendel-o. Talvez era elle o unico individuo que aquella almazinha innocente podia comprehender. A' tarde, ella permanecia á sua mesa, mirando-o com os seus grandes olhos contemplativos e, quando se retirava, lhe offerecia um sorriso timido e candido, como se tivera pena daquelle homem silencioso e indifferente.

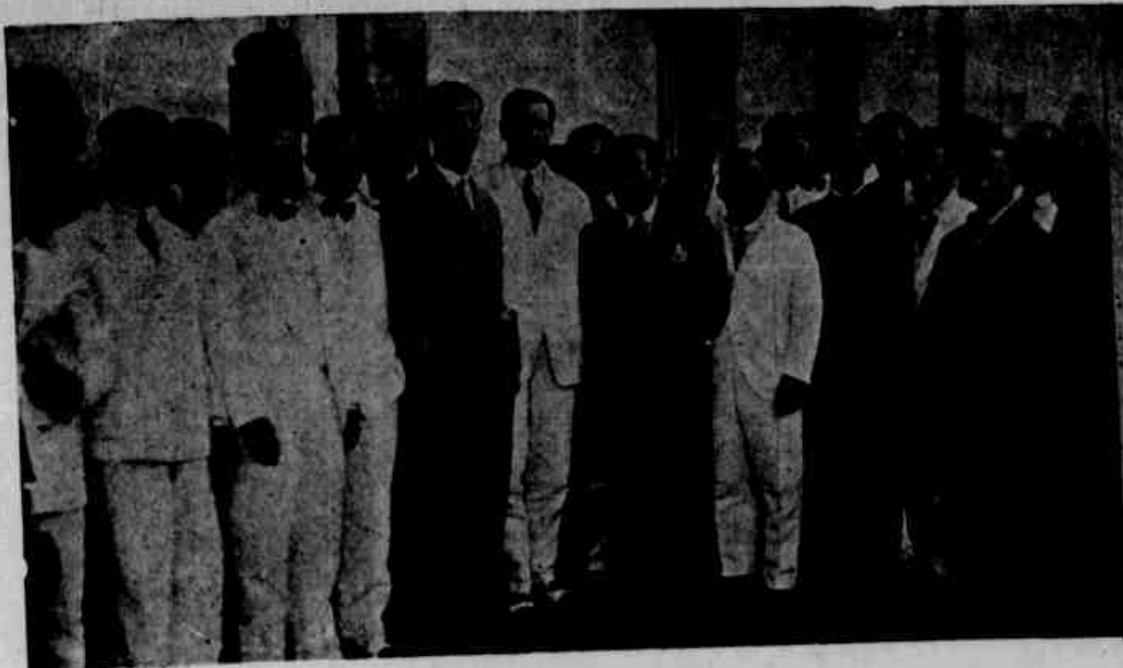
\+ + +

Voltamos a "conversar" pelo pensamento. Todos os gestos de Luz reflectiam o homem feliz, o homem que achou o seu mundo. Positivamente, aquella creança meiga e silenciosa como elle, havia-lhe sido enviada por Deus. A bondade divina é tão grande como o mysterio. Luz morria de felicidade...

\+ + +

Uma tarde tristonha de junho vi um caixão que sahia de uma casa de pobre. Ninguem a accompanhal-o. Soube depois que o corpo que nelle ia era o do infeliz—feliz, talvez...—Luz Lorena. Ao fim da vida, morrera na illusão de ter encontrado na terra um anjo authentico, um filho de Outra Vida, personificado na figurinha suave e mystica da garota do "Rio-Bar".

\+ + +

Mas, soube, tambem, que aquelle anjinho era.. surdo-mudo...

Dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador revolucionario de Pernambuco, com outras autoridades, quando chegou a Recife a noticia do Golpe de Estado de 24 de Outubro.

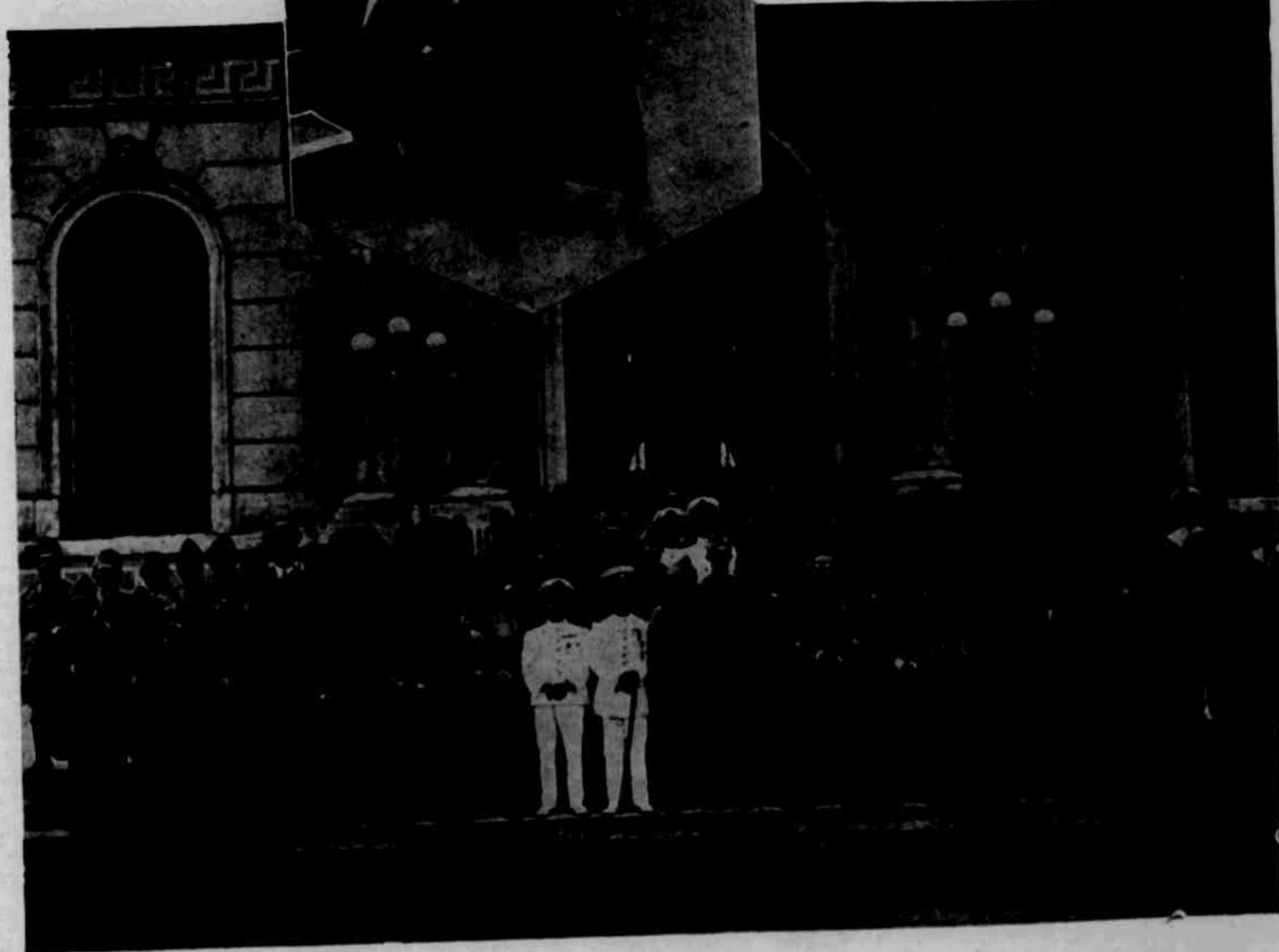
Dr. Carlos de Lima Cavalcanti e Coronel Muniz de Faria, commandante da Policia do Estado de Pernambuco.

O governo revolucionario de Pernambuco logo depois da victoria em Recife.

Conego Major Mathias Freire, grande figura da Revolução no Norte.

RECIFE

General Mauricio Cardoso e o seu Estado Maior.

PORTO ALEGRE

No dia 24 de Outubro, quando chegou á capital gaúcha a noticia da quéda do governo Washington Luis a cidade que acompanhava a marcha victoriosa da Revolução veiu toda para a rua festejar o renascimento do Brasil.

Junto ao monumento de Julio de Castilhos quando discursava o dr. Sinval Saldanha, presidente interino do Rio Grande do Sul.

As bandeiras de Minas e da Parahyba hasteadas no "Diario de Noticias".

Te-Deum pela Victoria

D. João Becker, Arcebispo do Rio Grande do Sul, que rezou o Té-Deum pela victoria da Revolução. Dois aspectos da cerimonia assistida por milhares de crentes.

O Chefe da Egreja Catholica na terra gaúcha com a senhora Getulio Vargas, o Commendador Eduardo Secco e senhoras da "Legião de Caridade", que angariaram donativos para as familias pobres do Estado.

Na p
Copa

... praia de ... pacabana

No posto 4 e no posto 6, enfrente ao Copacabana Palace, nas ondas, nas areias, nas calçadas, maillots, pyjamas e vestidos enchem de alegria a praia mais bonita do mundo.

1930

Até o tempo adheriu á Revolução. Nunca tivemos um mez de Novembro tão amavel. Aquelle calor importante dos outros annos está de uma delicadeza agora...

Ribeiro Couto, o nosso bem querido companheiro, num jardim de Briançon, Altos Alpes, com saudades do Brasil...

D'Artagnan não morreu!

Quem não se lembra d'essa figura viril, corajosa, audaz, desinteressada, cheia de dedicação e de bravura?

Quem não se commoveu e não vibrou com os rasgos de impavidez, com os actos de abnegação sublime desse heróe que Alexandre Dumas, pae, arrancou dos arcanos historicos para o fazer viver, com enthusiastico ardor, na imaginação de duas gerações?

Quem não se sentiu electrisado pela coragem indomita desse galhardo espadachim e não desejou tambem empunhar uma espada para se bater a seu lado, de parceria com os bravos e destemidos mosqueteiros d'Aramis, Athos e Porthos?

Quem, ao acompanhar as peripecias e temeridades da gloriosa cavalgada de d'Artagnan e dos tres heroicos mosqueteiros, em desenfreado galope para atravessar a França e alcançar Londres, não comprehendeu que todos nós temos um coração que palpita, ansioso e feliz, pelas acções generosas e cavalheirescas? Coração que nos dá alegrias e soffrimentos, que abriga a amisade e anima o amor, que eleva e enthusiasma, que é fonte incontestavel das aspirações e da felicidade. Coração que traz a inquietude e a confiança, a anciedade e a ternura, e é, afinal, o delicioso rythmo da vida!

D'Artagnan — vida luminosa e pura de idealista — que só ambicionava derramar seu sangue pela Rainha e pela Patria!

D'Artagnan — symbolo da bravura, apanagio dos heroes!

.. ..

O Tempo dobou os annos...

A alma intemerata de A'Artaganan, — que o valor de suas façanhas havia tornado lendaria — encarnada na flôr da galhardia riograndense, rara e bella, resurgio em João Neves da Fontoura!

Feliz herança das gerações cavalheirescas!

E' preciso procurar nos actos de João Neves da Fontoura, o valoroso espirito creador, que soube elevar-se sempre ás mais nobres contemplações da verdade. Orador ardente e brilhante, manejou sempre o idioma com flexibilidade nos mais variados matizes e riqueza de harmonias para traduzir os anceios do espirito, os vislumbres da razão, os desejos de liberdade, enraizados no coração de um povo que soffria! Bateu-se denodada e intrepidamente pelo direito, pela justiça e pela liberdade do pensamento!

E no senso da allegoria e do symbolo, um dia, bradou com altivo e singular arrojo:

"... com as ancoras levantadas, antes de cortarmos as amarras que nos prendem á terra firme da paz politica, em demanda do mar alto da luta, no qual as tempestades serão a colheita dos ventos semeados, a tripulação ainda exclama: a bandeira que vamos içar é flammula de paz e não de guerra! Marchamos para buscar nas ultimas ramificações da vontade publica, os imperativos da Nação!"

E como fosse necessario dar uma execução prestigiosa a esse pensamento, que deixava de ser pessoal para se tornar de toda a nação, João Neves da Fontoura, n'uma verdadeira lei de expressão e lei de conducta, envergou uma simples farda de soldado e foi para as fileiras dos combatentes que, patrioticamente, com a afoiteza dos justiceiros, vinham implantar uma nova Republica!

.. ..

Ouviu-se, então, o tumulto das aguerridas hostes libertadoras, em marcha, tumulto de guerra, estrondo e tropel de combates, estampidos de tiros, ribombos de canhão, o aspero chiar das carretas, os relinchos da cavalhada... a noite... o sangue... o tragico silencio da derrota... a morte que passa...

.. ..

Admiro a coragem, não importa sob que aspecto: exaltação, luta, heroismo!

A coragem é prodigiosa: conforta os debeis e innobrece a vida!

A coragem é honra, é amor, é bondade, é força, é resistencia na luta pela vida!

Foi a coragem que permittiu a João Neves da Fontoura preparar as bases espirituaes da independencia que as legiões do Paraná, de Minas, do Norte e do Rio Grande conquistaram militarmente!

João Neves da Fontoura desejou o triumpho redivivo da Republica e nada mais quiz. Nem mesmo uma parte d'essa gloria, porque elle sabe muito bem que a Gloria é serena e altiva como a Independencia, mas que conta unicamente com o Tempo e a Justiça.

Não quiz nenhuma d'essas compensações que o poder offerece e que são apenas a satisfação da vaidade.

João Neves da Fontoura, a alma do povo deu-te, com a sua solidariedade moral, premio mais consolador, deu-te a prova tangivel de uma afeição persistente e da sua admiração pelo teu gesto de limpida belleza!

EDUARDO VICTORINO

Em Curityba

Grupo de revoltosos na redacção da "Gazeta do Povo". Entre elles o capitão padre Leopoldino, um dos primeiros sacerdotes do Sul que se apresentaram para servir com as tropas da Revolução.

Soldados da Liberdade. Com elles, o commandante Vicente de Castro, do Batalhão João Pessoa. A' esquerda: um patriota de 12 annos, incorporados ao 7º Batalhão de Santa Maria: João Lemos de Souza.

Em baixo, á direita: o General Mario e os seus companheiros de governo assistindo á missa campal pela victoria da Revolução.

(Photos Miguel Collela).

No dia da Bandeira

Com este pequeno discurso — e a convite da direcção da Escola Amaro Cavalcanti — o nosso antigo collaborador M. Paulo Filho assim fez, no dia 19, a saudação á Bandeira Nacional, dando o seu concurso ás solemnidades que o referido estabelecimento de ensino realizou. O discurso foi pronunciado deante de todos os alumnos da Escola, além de muitos professores tambem ali presentes:

NÃO lhes venho aqui falar da outra Bandeira, a do Districto Federal, que tambem tem a sua historia e que mereceria, por muitos titulos, as honras das vossas homenagens. Se della falasse aqui, eu vos diria, apenas, com olhos no subsidio do meu Vieira Fazenda, ajudado por Mario da Veiga Cabral, que nesse pedaço de panno o castello significa a cidade fortificada contra o invasor estrangeiro; a esphera, a terra e producto da descoberta lusitana; as settas, evocação do seu nome primitivo de S. Sebastião e recordação do seu padroeiro glorioso; o barrete phrygio, a submissão ao regime republicano pela formula do governo de poderes limitados onde soberano é só o direito quando interpretado pelos tribunaes competentes e, assim mesmo, no pronunciamento dos seus arestos em gráo de sentença irrecorrivel; o navio, affirmação de que vivemos no littoral; os golfinhos, que a religião que nos inspira e protege é a catholica apostolica e romana e os ramos de carvalho e louro, o attestado de que solida e duradoura será a nossa gloria sob o céo que nos cobre e as montanhas que nos cercam.

Mas, não é dessa Bandeira que vos venho dizer agora uma palavra de fé e confiança nos destinos do paiz. E' da outra, da Bandeira Nacional, a que é levantada neste minuto de emoção e de civicmo. Os tempos, e com elles os usos e costumes, a têm modificado. Em essencia, porém, ella é a mesma.

Com ella, os Bandeirantes do seculo XVII fundaram a Patria, arrancando-a da barbaria e da deshumanidade. Enrolado nella, a imaginação do poeta viu Fernão Dias Paes Leme, "num disvão, uma tarde, ao sol posto", "tropego e envelhecido, rôto e sem forças", cahido junto do Guacuhy. E reconheceu-lhe a agonia triste e melancolica nesses versos de ouro:

"Morre! morrem-te ás mãos as pedras desejadas,
Desfeitas como um sonho, e em lodo desmanchadas...
Que importa? dorme em paz, que o teu labor é findo!
Nos campos, no pendor das montanhas fragosas
As tuas povoações se estenderão fulgindo.

.. ..

Morre! tu viverás nas estradas que abriste!
Teu nome rolará no largo choro triste
Da agua do Guaycuhy... Morre, Conquistador!
Viverás quando, feito em seiva o sangue, aos ares
Subires, e, nutrindo uma arvore, cantares
Numa ramada verde entre um ninho e uma flôr!

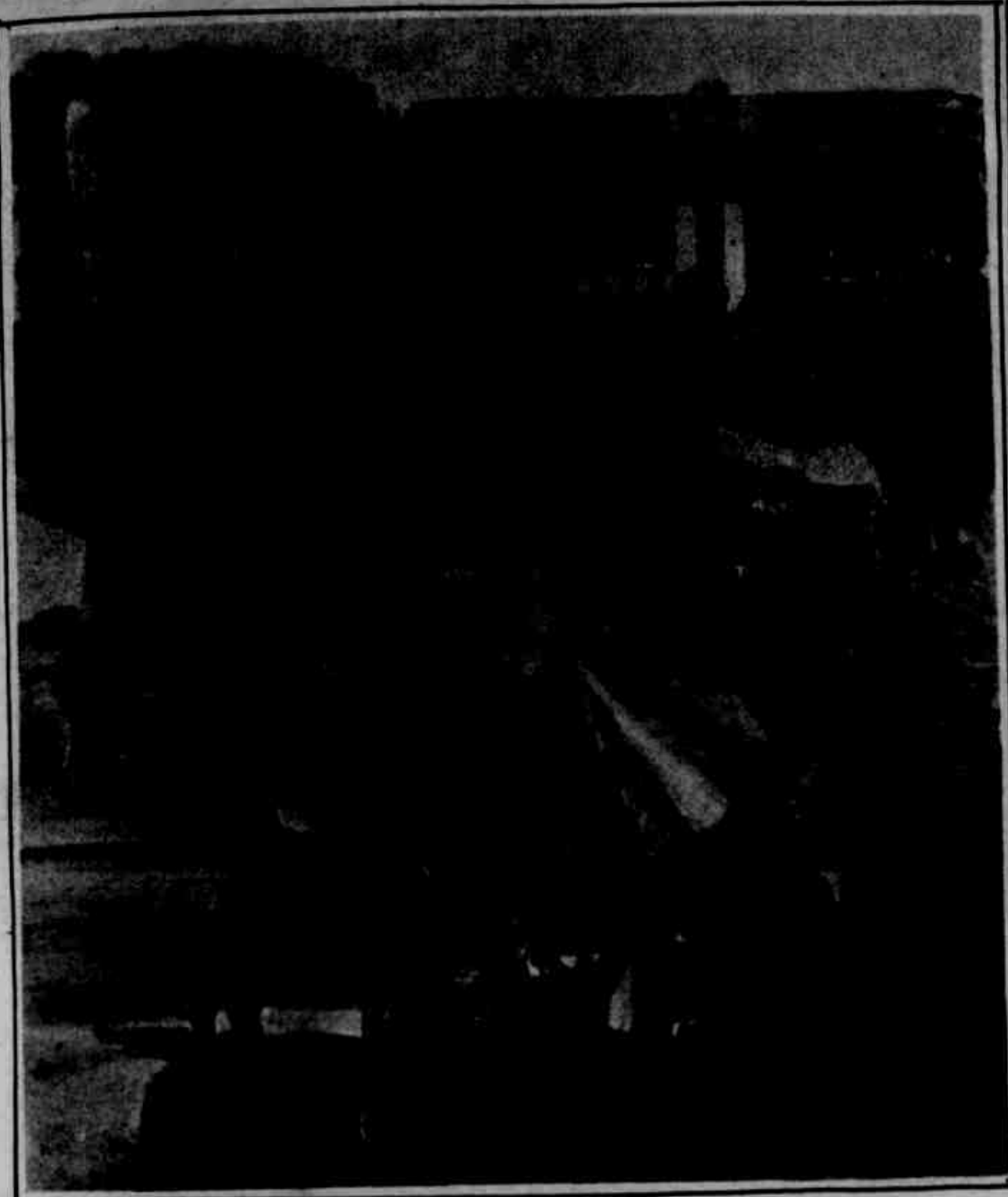
Morre! germinarão as sagradas sementes
Das gottas de suor, das lagrimas ardentes!
Hão de frutificar as fomes e as vigilias!
E um dia, povoada a terra em que te deitas,
Quando, aos beijos do sol, sobrarem as colheitas,
Quando, aos beijos do amor, crescerem as familias,

Tu cantarás na voz dos sinos, nas charrúas,
No ésto da multidão, no tumulto das ruas,
No clamor do trabalho e nos hymnos da paz!
E, subjugando o olvido, atravez das idades,
Violador de sertões, plantador de cidades,
Dentro do coração da patria viverás!"

Mas essa Bandeira tinha e tem uma tarefa historica que não se acaba nunca. Nas mãos de Tiradentes, symbolizou a Inconfidencia Mineira e gravou em letras de sangue: **Libertas quae sera tamen.** Guiou os revolucionarios de Pernambuco em 1817 e conduziu Pedro I á beira do riacho Ypiranga. Amortalhou Frei Caneca, a independencia personificada na intransigencia, e deu a Feijó o titulo de segundo patriarcha da nossa autonomia. Acompanhou nas alegrias e nos soffrimentos os nossos soldados que campeavam no Uruguay e na Argentina, tremulando victoriosa e soberba no dia em que, com o fim da guerra do Paraguay, ella assegurava ao mundo civilizado o fim do caudilhismo aquem e além das margens do Prata. Essa Bandeira, a qual devemos beijar commovidos, livrou Buenos Ayres da tyrannia de Rosas; Montevidéo, da oppressão de Oribe e Assumpção, da ferocidade de Solano Lopez.

Foi á sua sombra que realizámos as nossas maiores conquistas de Direito Politico: A ABOLIÇÃO, A REPUBLICA, A FEDERAÇÃO e A REVOLUÇÃO.

Symbolo da propria nacionalidade, ella é o pallio que nos abriga em familia. O azul puro do nosso céo immenso; o verde vivo das nossas selvas majestosas; o amarello forte das nossas riquezas occultas; a constellação refulgente do nosso incomparavel Cruzeiro do Sul, sob a faixa precisa da ordem e do progresso, pontos cardeaes dos destinos communs, eis o que é a nossa Banedira para a qual voltamos os olhos ungidos de ternura e mandamos os sorrisos animados de esperança. Amemos esse symbolo. Mas não basta sómente amal-o. Honremol-o tambem com energia e altivez, pelo estudo que dignifica, pelo trabalho, que enriquece. No momento exacto em que o velho Brasil passa, cedendo lugar ao novo Brasil sustentado e defendido pela Revolução em nome do dever e do civismo, encaremos a Bandeira que está suspensa e juremos por ella e para ella nenhum sacrificio recusaremos para tornal-a respeitada e admirada perante o mundo e á face de Deus.

Quando falava M. Paulo Filho. A' esquerda: alumnas e alumnos cantando o Hymno Nacional. A' direita: professores e alumnas com M. Paulo Filho.

"Porte Versailles", quadro do pintor paraense Waldemar Costa, exposto no Salão dos Independentes, de Paris.

PINTURA

O esculptor brasileiro Antonio Caringi, no seu atelier, em Munich, onde se fixou depois de trabalhar em Roma e Paris.

"Auto-retrato" de Guignard.

Elle andou pela Europa, estudando em Munich e Florença. Expoz em Paris, Veneza, Buenos Aires, Rio. Guignard é um dos grandes pintores novos do Brasil. No outro anno, vamos ter aqui uma exposição delle.

"Cabeça de velho", de Antonio Caringi

ESCULPTURA

"Retrato de Senhora", de Antonio Caringi.

RAQUEL TORRES E' AMIGA DE "PARA TODOS..."

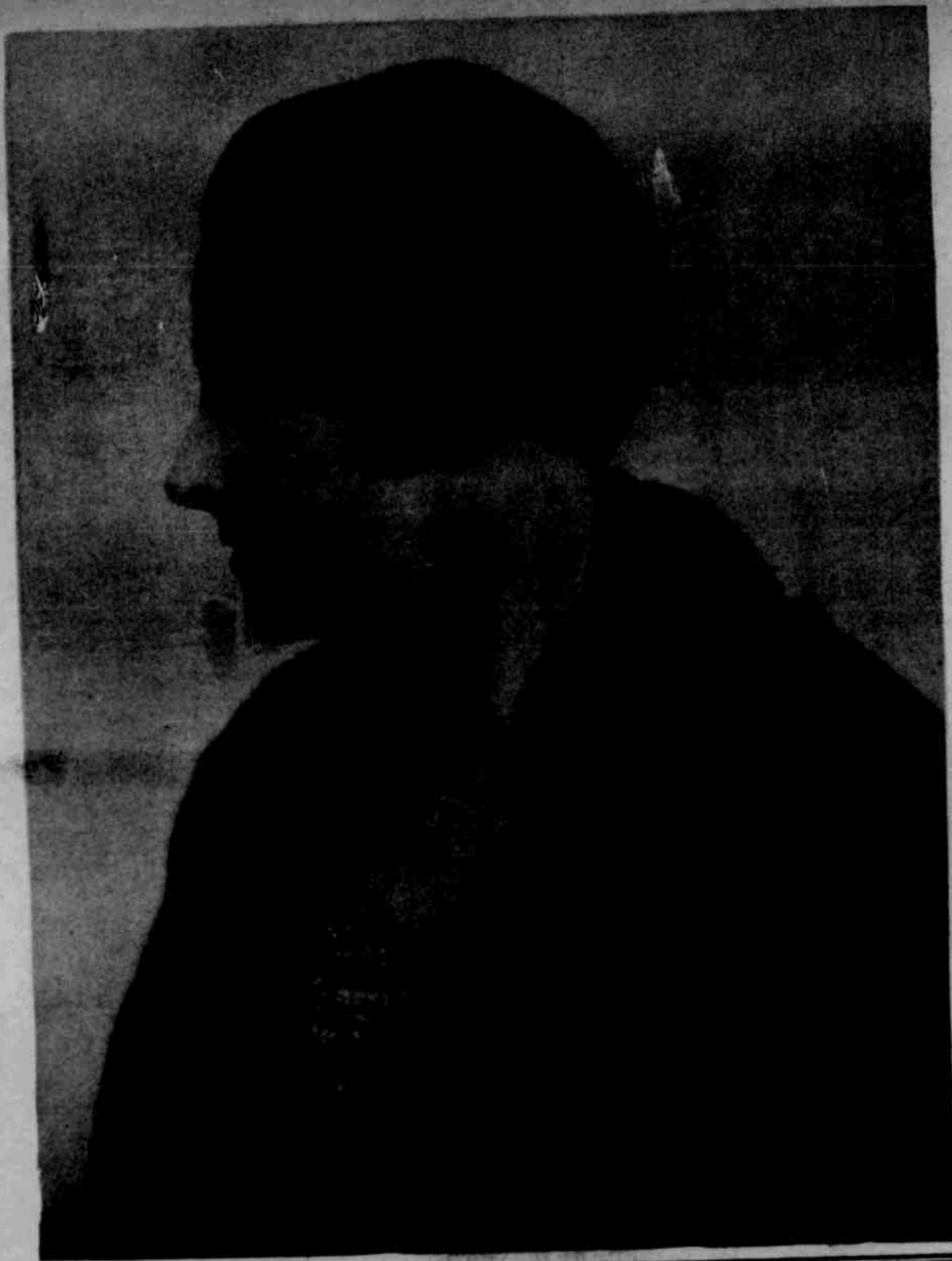
MARY DORAN

A' DIREITA: BUSTER KEATON ALMOÇANDO COM OS SEUS FILHINHOS.

BETTY COMPSON

CINEMA

THEATRO

Regina Maura, da Companhia Procopio Ferreira, Spinelli (Photo dOra, Paris) Jayme Costa que vem breve para o Rio.

MUSICA

NÃO ha quem não saiba que Thereza Carreno, proclamada como um talento excepcional, é considerada como uma das maiores pianistas americanas, ao lado de Guiomar Novaes e Antonieta Rudge. Pois é um grande jornal londrino, **The London Musical Courier**, que proclamou, ha pouco tempo, que Mathilde Nunes "póde tomar o mais alto logar dentre os maiores pianistas do mundo, possuindo as qualidades que deram a Mme. Carreno a sua posição proeminente".

Não vamos aqui dizer quem é Mathilde Nunes, artista queridissima, a cujo talento excepcional as columnas de Musica do "Para todos..." têm frequentemente rendido a mais sincera e espontanea homenagem. Queremos apenas transcrever alguns conceitos da critica européa, emittidos recentemente sobre a pianista já tantas vezes applaudida em Portugal, Paris e Londres.

"A pianista brasileira, Mathilde Nunes — disse o critico Vilmir, d'**A Tarde** — enfileira, sem favor, ao lado dos mais completos **virtuosi** do piano, que Lisbôa tem ouvido". Ella "conseguiu dar-nos dos mestres, uma interpretação que não desmerece ao lado dos melhores pianistas" — escreveu M. R., do **Diario de Noticias**.

Em Bruxellas, H. Choteau, do "Face-à-main", registrou assim o seu concerto: "Esta pianista, cujos meritos salientámos no inverno passado, impoz-se definitivamente como uma das melhores pianistas que nos foi dado ouvir este anno".

Para F. Devivier, do **"Theatra"**, "Mathilde Nunes appareceu no inverno, como uma das muito boas pianistas do momento".

No **Independence Belge**, Ernest Closson declarou: "Já aqui se louvaram as eminentes qualidades desta pianista, as quaes não fazem senão se desenvolver".

Ella foi collocada "entre os artistas escolhidos que se fizeram ouvir nesta estação" — segundo a palavra de P. B., da **"Spectacles"**.

"E' o typo da pianista não muito commum nos nossos dias" — disse-o **"Catholic News"**, de Londres. Ao que o **Daily Mail** accrescentou ser ella "uma pianista altamente completa", e **The Morning Post** completou: "Mathilde Nunes, nas suas execuções, de Chopin, está á altura dos maiores interpretes da musica do grande mestre, como tambem nos trechos de musica hespanhola ninguem melhor do que ella transmitte os detalhes de rythmos e effeitos de sonoridade". Com a reproducção dessas palavras, vimos, mais uma vez, que Mathilde Nunes continúa a ser recebida triumphalmente em toda parte.

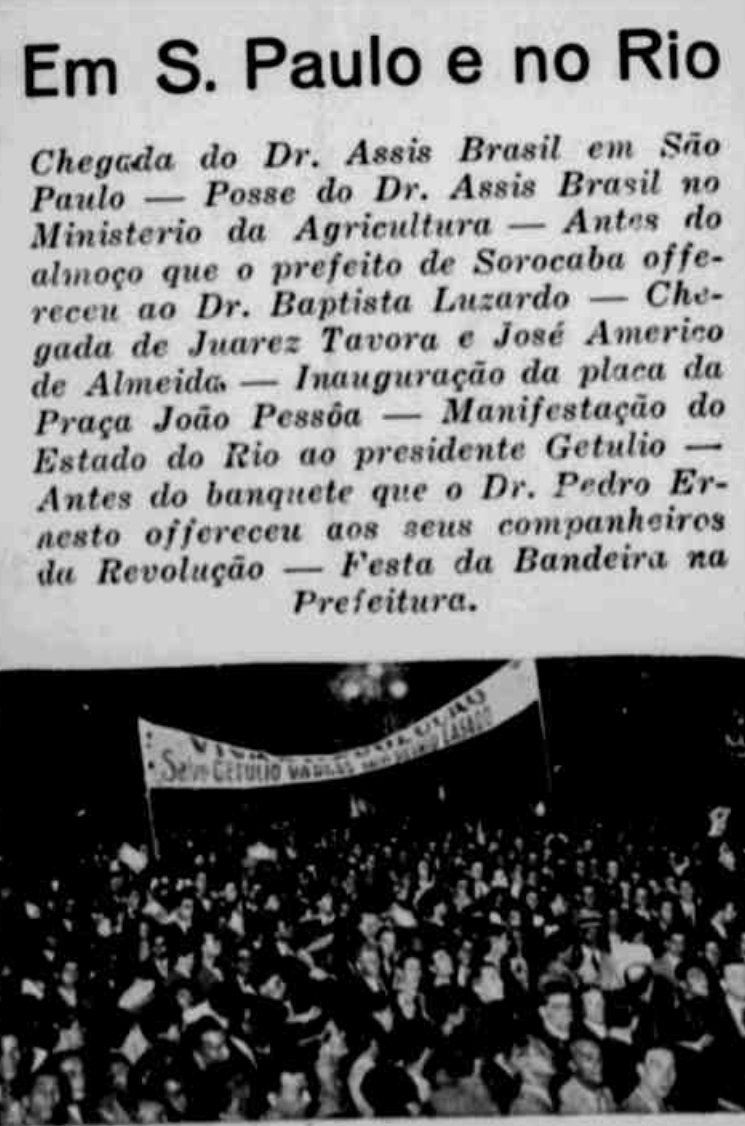
FOOT BALL

Campeonato Carioca

Team do São Christovão Team do America Phases do jogo no campo da rua Campos Salles

Encontro São Christovão-America

Em S. Paulo e no Rio

Chegada do Dr. Assis Brasil em São Paulo — Posse do Dr. Assis Brasil no Ministerio da Agricultura — Antes do almoço que o prefeito de Sorocaba offereceu ao Dr. Baptista Luzardo — Chegada de Juarez Tavora e José Americo de Almeida — Inauguração da placa da Praça João Pessôa — Manifestação do Estado do Rio ao presidente Getulio — Antes do banquete que o Dr. Pedro Ernesto offereceu aos seus companheiros da Revolução — Festa da Bandeira na Prefeitura.

POESIA

DANÇA BRASILEIRA

Aqui, outrora,
um homem vermelho,
um filho da terra,
ás vezes, dansava,
ao som do boré,
antes de guerra,
a Poracé...

Mas, veiu um branco
de muito além,
dansando o Minuete e a Farandola
muito bem...

Depois, um negro triste,
muruxuba e jururú,
para se alegrar dansou, dansou
Marangatú...

E misturaram-se tres raças,
e misturaram-se tres dansas!
— Ixe!
Foi assim que nasceu o Maxixe!

BUENO DE RIVEIRA

BOCCA

Bocca de cantaro transbordante.

Fresca como um oasi

e enganadora como as miragens do deserto

pois quando derramada noutra bocca

em vez de aplacar augmenta a sêde!

Rumorosa cascata de queixume

me atordoando de emoções.

Bocca sensual, atormentada, dolorosa

onde morreram os lampejos dos sonhos

que incendiavam as alvoradas da alegria!

Bocca onde mora uma voz

que é as cinco cordas, feitas de soluço,

de uma alma sensitiva de violino

vibrando numa garganta de mulher!

Peccado mortal dos meus sentidos!

Calvario delicioso da minha bocca

onde eu chego pela escalada de um beijo

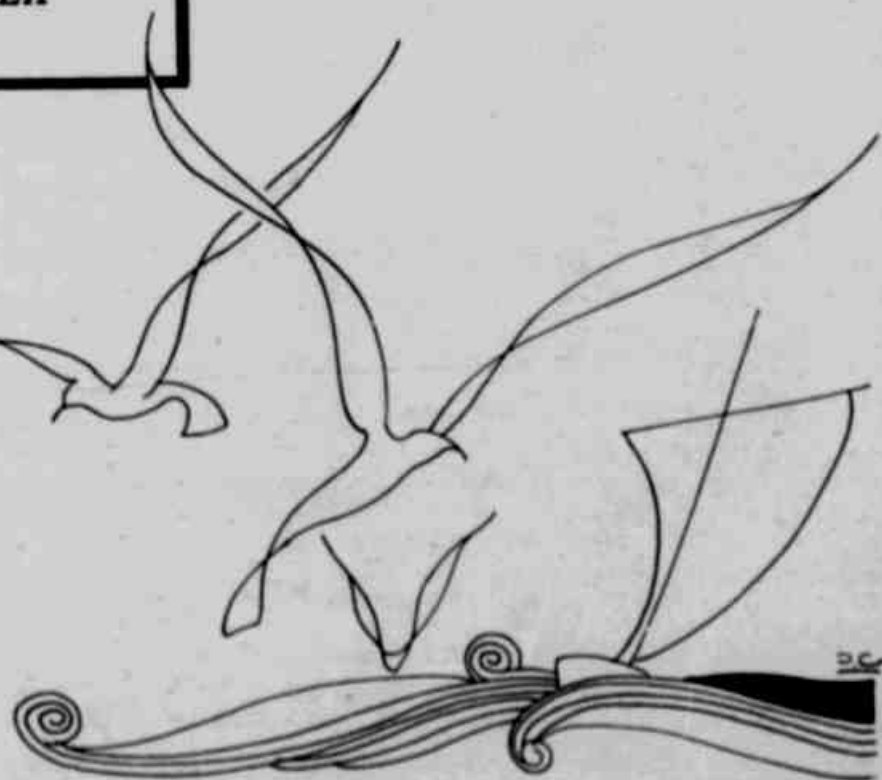
e os olhos da imaginação do meu desejo

deparam com a visão do meu destino

crucificado numa cruz que fala!...

OLYMPIO CORRÊA

No dia seguinte,
que era um domingo,
o sol despontou tanto,
e a manhã estava
tão serena,
que
não se poderia
imaginar
uma só creatura
infeliz
sobre a terra.
O mar estava calmo
e espelhado,
e uma divina quietude
reinava
sobre as aguas e os campos.
Os homens e os animaes dormiam ainda.
Apenas,
algumas gaivotas gritavam
voando sobre as aguas.
De subito
ao longe
desappareceu uma embarcação á vela.

NUNES DA COSTA

DE ELEGANCIA

dezembro a março, pois, as ruas centraes offerecem aspecto differente. Uma ou outra vez, quando o sol é menos quente e a viração agradavel, as adeptas das praias de banho deixam Copacabana por duas ou tres horas na cidade. A moda mesmo ordena o uso dos banhos de sol para tostar a pelle, emquanto durar o reinado das morenas, mas não está de accordo que a mundana fina se deixe ver no centro de Paris, no de Buenos Aires ou no do Rio de Janeiro quando é de praxe ficar nas officiaes estações de veraneio. Ha até quem, observando rigorosamente taes preceitos, arranje um luto ou permaneça em casa sem dar signal de vida. Tudo por amor á mais poderosa das Rainhas!

——oOo——

Os modelos desta pagina são bem para a presente estação. Crêpes e musselinas, "toile de soie" e "georgette" são tecidos adequados ao calor. Como,

FORAM-SE os dias frios. Guardaram-se os agasalhos, os que aquecem de verdade. Porque, "renards" e lenços continuam como ornamento de vestidos transparentes, como se guarnecem gollas e fimbrias de saias com tiras estreitas de pelle. Estamos, porém, na epoca dos pyjamas, na praia e para o almoço, coisa que os europeus já praticam, e nós, que não gostamos de atrazo, tratamos de importar e copiar innovações das capitaes européas, na materia.

Pouco a pouco a cidade fica deserta das elegantes que, normalmente, veraneiam: parte, nas praias de banhos, e parte nas estancias de aguas, em Petropolis, em Therezopolis. Este anno, porém, a fuga principiou cedo. Assim é que, nos ultimos dias, já se transformara o aspec-to da Gonçalves Dias, da Ouvidor, da Avenida. Os kakis dos reservistas, os lenços vermelhos dos revolucionarios, as roupas typicas dos gaúchos, todo o numeroso grupo de soldados que para aqui viéra e aqui ficára até a parada de 15 de Novembro, e que dava curioso aspecto não só ao centro da cidade como á cidade inteira, não conseguira prender por mais tempo a carioca essencialmente elegante e mundana. A' primeira ameaça de calor todo o bando de moças da alta roda tratou de aquartelár-se nas residencias de campo e nos elegantes hoteis de verão. De

porém, nos dias mais luminosos e quentes desbotem com facilidade, claro está que, se nos indicarem o meio de evitar um desgosto pelo esmaecimento de um vestido que tanto nos agrada,

procuremos adoptal-o. Só *Indanthren* soluciona o caso. Na Europa, nas mais adeantadas capitaes da America é Indanthren a etiqueta preferida, por garantir fixidez de colorido e perfeito acabamento dos tecidos. No Brasil, o commercio tambem vae tratando de se impor cada vez mais fornecendo o que deve contentar em absoluto o comprador.

——oOo——

Vestidos de tennis: de "toile de soie" branca, saia com babados de pregas largas e blusa guarnecida do mesmo panno e botões de vidro côr de coral; vestido de "toile de soie" rosa secco e fivellas azul de louça no cinto; ainda outro vestido de "toile de soie" marfim enfeitado de recortes; vestido de crêpe de seda lavavel amarello enxofre, saia com dois "godets", golla-pala e botões de vidro côr de esmeralda como a fivella do cinto; "écharpe" de gaze enxofre e quadrados de setim esmeralda.

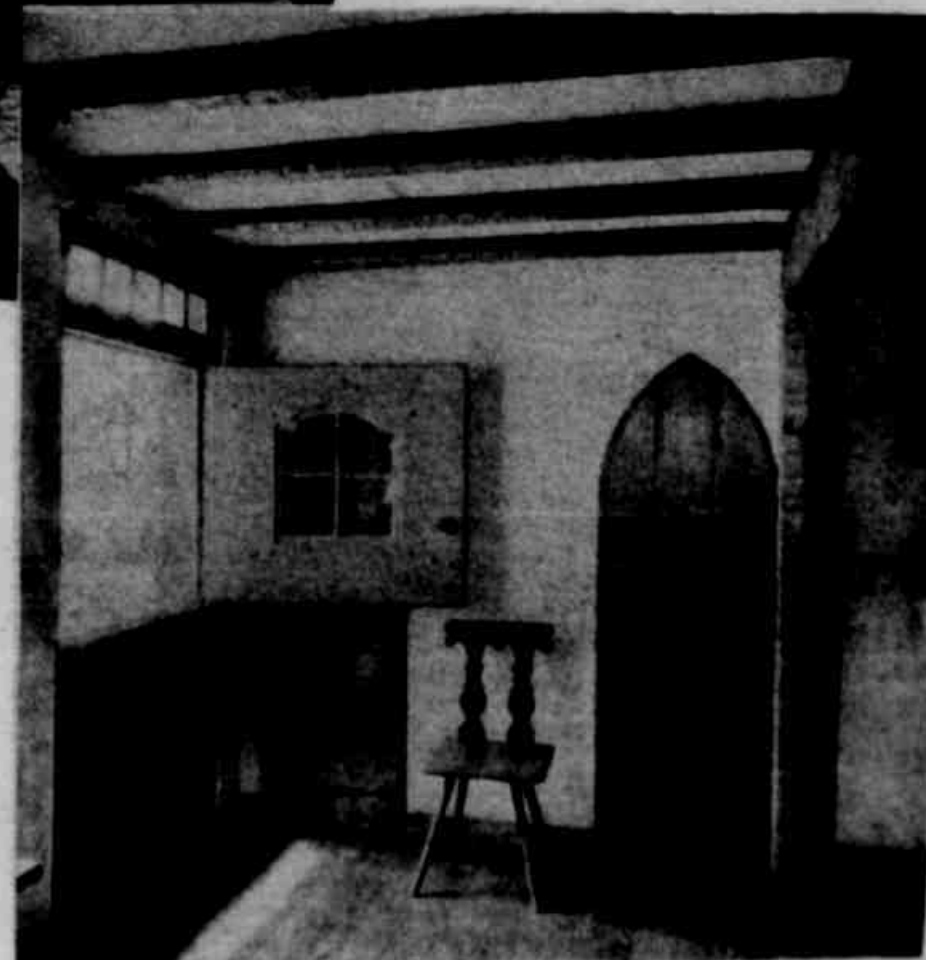
Chapéos: de "gros-grain" preto pontilhado de branco; de "bakou" natural e fita verde bordada de velludo branco; capeline de bangkok marinho, flores rosa velho e aba de feltro rosa; capeline de "bakou" preto, beira de organdy amarello; panamá guarnecido de "gros-grain" marinho; feltro "beige" bordado de "cordonnet" marinho; chapéo de "moire" preto e camelias rosa.

——oOo——

Mais: alguns detalhes modernissimos, e o modernissimo gosto de agora pelas antigas decorações sala de jantar e saleta de entrada de uma casa de campo.

——oOo——

Meias — *Sally* — na Casa Machado.

SORCIÈRE

Senhorita
Celma Cesar,
das mais votadas
em Uba, Minas.
(Photo-Studio)

Senhorita
Maria
Julia,
muito votada em
Araxá, Minas.
(Photo Paratecc)

Senhorita
Leonor Santos Guaritá,
Miss Uberaba.

SENHORITA LÓLÓ GONÇALVES,
Miss Ubá (Municipio)

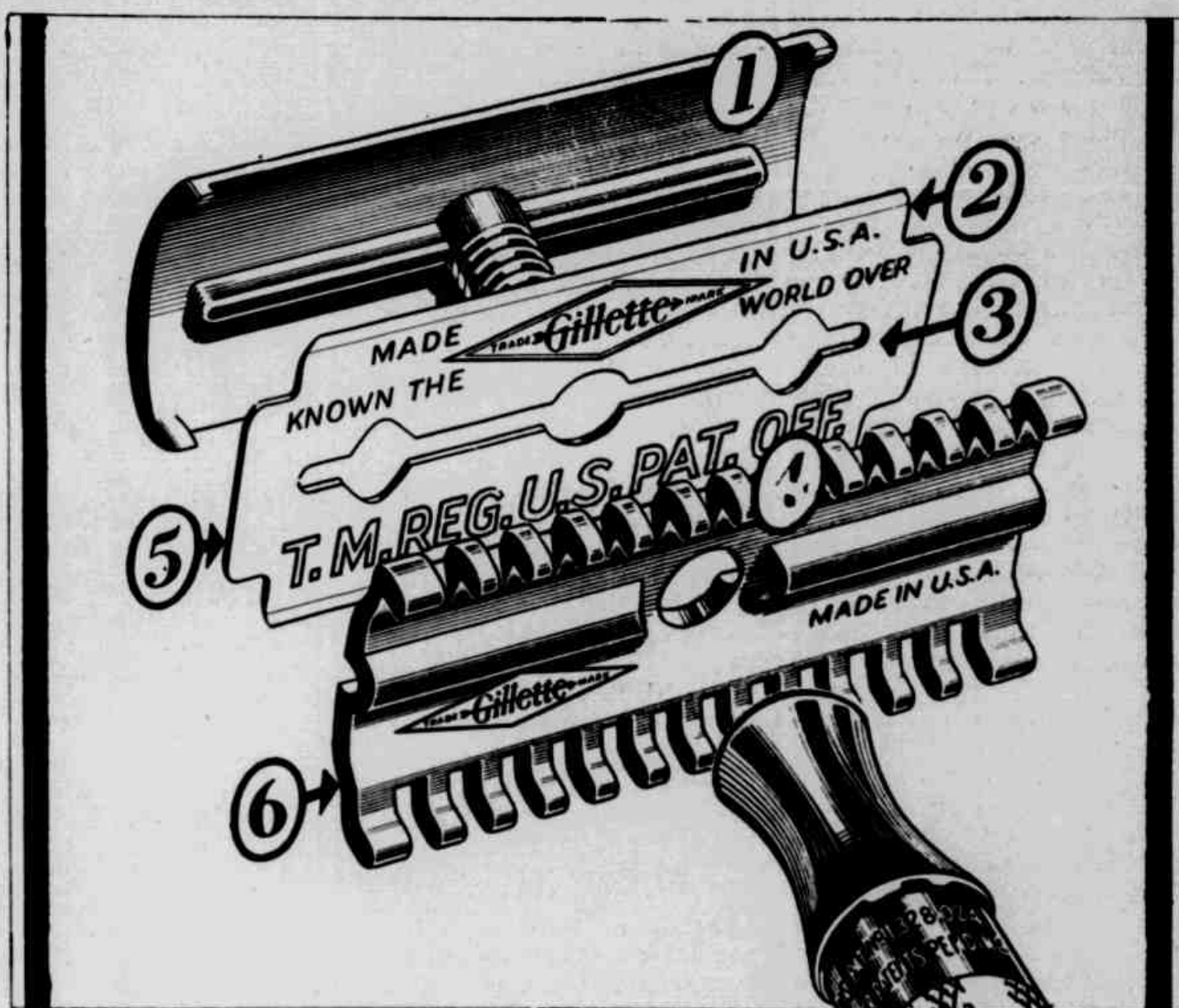
Quando
se
escolhia
Miss
Brasil

Senhorita
Zizinha Pereira,
4º logar em
Cambuquira.

A NOVA LAMINA E O NOVO APPARELHO Gillette

6 aperfeiçoamentos vitaes.

O maior progresso da arte de barbear obtido nos ultimos 28 annos

QUANDO V. S. usar a nova lamina GILLETTE no novo apparelho GIL-LETTE, notará a grande differença, para melhor, que lhe offerecem para o barbear. A nova lamina dar-lhe-á mais suavidade e conforto e o seu fio, extremamente resistente, conservar-se-á muito mais tempo em optimas condições de utilização. Passe V. S. a usar de preferencia a lamina e o apparelho GILLETE do novo typo, aproveite-se do progresso realizado nos dias actuaes, seja um homem do seu tempo! Si é exacto que os serviços da antiga lamina e do antigo apparelho continuarão a dar-lhe grande contento, que não dizer desses novos typos de productos GILLETTE, conseguidos á custa de longos annos de estudo, de esforço e de despezas immensas?

São os seguintes os melhoramentos introduzidos nos novos typos de apparelhos e de laminas GILLETTE:

1 — CANTOS REFORÇADOS DO APPARELHO, QUE EVITAM ACCIDENTES NAS LAMINAS.

2 — CANTOS CORTADOS DAS LAMINAS, QUE EVITAM CÓRTES NA PELLE EM CASO DE DISTRACÇÃO.

3 — RESISTENCIA DA LAMINA Á FERRUGEM, GRAÇAS A NOVO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DO AÇO.

4 — MAIOR INCLINAÇÃO DOS DENTES DO APPARELHO, PARA QUE MELHOR DESLISEM SOBRE A PELLE.

5 — CANTOS DA LAMINA EM LINHA RECTA, AFIM DE SE EVITAREM GOLPES NOS DEDOS AO SER APANHADA.

6 — NOVO CANAL DO APPARELHO, QUE FACILITA A OPERAÇÃO DE BARBEAR, FACULTANDO MAIOR LIBERDADE DE ACÇÃO Á LAMINA.

A NOVA LAMINA GILLETTE PÓDE SER USADA COM OS ANTIGOS E OS NOVOS TYPOS DE APPARELHOS GILLETTE.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

Caixa Postal 1797 -- RIO DE JANEIRO

Qual será o meu futuro?

Um serviço perfeito de cartomancia, absolutamente gratuito, aos leitores de "Para todos..."

N. 494 — RAMONA (Ubb) — Haverá obstaculos a um matrimonio feliz, occasionados por uma mulher invejosa. Um mancebo de boa posição de fortuna vos fará breve uma promessa acolhida com muito gosto. Deveis ouvir os conselhos deste homem idoso e de bom parecer, assim como fugir de um joven que vos trahirá se fôr ouvido. Ides receber pequenos dinheiros com que não contaes.

N. 495 — ADELIA COUCEIRO (S. Paulo) — Um homem que deseja vossa felicidade breve casará e fará uma viagem. Haverá leviandade de um joven em uma egreja provocando descontentamento. Uma pessoa intermediaria e que vos presta serviços adoecerá nesta casa brevemente. A caminhos vagarosos virá um acontecimento feliz e inesperado. Breve haverá um matrimonio e bom exito em vossos negocios.

N. 496 — MARY CARON (?) — Vejo boas palavras e sympathia da parte de um homem que vos quer bem e vos dará uma prenda de valor. Haverá um feliz acontecimento que vos causará surpresa e uma pessoa intermediaria vos avisará de uma traição. Recebereis uma carta, não agora, trazendo algumas novidades. Um joven desviará dinheiros grandes causando desgostos a um homem idoso.

N. 497 — HANIZ-MORENA (Botafogo) — Haverá ausencia no futuro por causa de ciumes de uma pessoa querida. Uma mulher que vos presta serviços com cinco sentidos está contra um joven que vos trahirá. Vejo ventura passageira e recebereis um presente que despertará ciumes em uma rival. Em uma egreja sabereis de novidades que vos causarão surpresa.

N. 498 — PETITE FLEUR BLEUE (Tijuca) — Vejo arrufos causados por vossos amores e posição muito mais vantajosa. Ha dois jovens pretendendo vossa mão e será difficil a escolha do melhor. Haverá inquietações e sobresaltos. Um militar se ausentará em breve demonstrando, mesmo de longe, amizade solida e verdadeira. Vejo suspeita infundada e traição que vêm a caminhos demorados.

N. 499 — AIRAM (Villa Izabel — Rio) — Haverá desgostos de toda a especie motivados pela leviandade de uma joven que finge ser vossa amiga. Gosareis a companhia agradavel de um mancebo de boa posição de fortuna. Tereis uma ligeira entrevista em um banquete, sem resultado vantajoso. No futuro antevejo triumphos e melhoria de posição com dinheiros grandes.

N. 500 — Mlle CURIOSA (?) — Um homem que vos estima vos dará uma prenda. Deveis ouvir os conselhos de um homem idoso e de bom parecer. Haverá concordia de pouca duração entre um homem da lei e outro homem de negocios. Um vizinho benevolo cortará o mal que uma rival intrigante vos pretende fazer. Vejo finalmente uma doença de pouca gravidade certa noite nesta casa.

N. 501 — ANNITA DIAS (Rio de Janeiro) — Esquecestes de mandar o resultado das cartas "deitadas" no mappa que publicámos.

Sem isso é impossivel dizer qualquer cousa do vosso futuro, como desejaes.

N. 502 — ELMANO (Bahia) — Recebi, com bastante atrazo, vossa carta particular solicitando uma consulta tambem particular. Seguiu carta explicando as condições.

N. 503 — SYLVIO DE LA TORRE (Tijuca) — Ha um processo e condemnação, vendo-se um homem da lei e outro homem de negocios litigando. Haverá mais um matrimonio feito por conveniencia seguido de discordia e separação. Vê-se mais no futuro um acontecimento inesperado, dando-vos melhoria de posição e dinheiros grandes, assim como uma viagem longa.

N. 504 — AUGUSTA (Juiz de Foró) — Felicidade duradoura apenas interrompida ligeiramente pelo despeito de uma rival. Desintelligencia passageira entre duas amigas. Vejo desvio de correspondencia com pequenos dinheiros. Em horas de comidas e bebidas recebereis uma carta que vos trará constrangimento. Vejo ausencia de um homem moreno e idoso assim como de uma mulher de bom coração.

N. 505 — ELEONORA (Juiz de Fóra) — Tereis breve uma agradavel noticia que vos será trazida por pessoa intermediaria e que vos estima. Um homem de tem que se preoccupa de vosso futuro ficará doente sem gravidade certa noite. Vejo mais ventura ephemera se ouvirdes as palavras de certo joven que vos trahirá. Uma vizinha intrigante procurará dizer mal de vós perante uma vossa amiga que a repellirá. Recebereis dinheiros grandes.

N. 506 — CHIROMANTE (S. Paulo) — A falta de espaço e o grande numero de consulentes não permitte muitos detalhes nas respostas como desejaes. Dir-vos-ei que um mancebo de boa posição de fortuna vos ama com lealdade e breve terá ciumes de vossa pessoa, dando-vos, entretanto, um mimo de amor. Por caminhos demorados isto é: não já, vejo a ausencia de um homem que é vosso noivo ou marido, ou se occupa comvosco. Uma vizinha de má lingua procura vos fazer mal e tereis por isso um desgosto certa noite, por meio de uma carta. Vejo ainda um homem da lei apaixonado por vós... e muita cousa ainda...

N. 507 — INCREDULA (Barbacena) — Não acreditaes? Pois ides crer agora porque as cartas dizem: Haverá uma doença em vossa casa em uma mulher que não é vossa amiga. Recebereis com alegria uma dadiva e tereis bom exito em vossos negocios, apesar de enredos que farão. Deveis, entretanto, ouvir os conselhos de um homem idoso e de bom parecer. Não agora sereis trahida e ouvireis más palavras, havendo um obstaculo a um casamento feliz. Ides, porém, receber dinheiro e ter uma paixão que vos trará lagrimas por ciumes de um rival desse homem que vos trahirá se fôr ouvido... Cuidado!...

N. 508 — ESPHINGE (S. Paulo) — Vejo novidades e seducção causando-vos desgostos. Haverá mais desvio de pequenos dinheiros e separação de uma falsa amiga que procurará vos fazer mal sem o conseguir. Breve haverá um matrimonio de pessoas amigas fóra de casa. Recebereis tambem uma carta de reconciliação de pessoa desaffecta e ausente. Vejo mais uma leviandade de passageiras consequencias nesta casa.

N. 509 — ALMA PERDIDA (Barretos) — Paixão d'alma, desgostos, uma separação de pessoa muito querida motivada por ciumes infundados. Haverá mais uma doença de pouca gravidade em pessoa idosa e ausencia motivada por isso. Vejo sympathia por vós de parte de um homem de bom coração. No futuro deviso felicidade duradoura, pequena fortuna e vossas esperanças realizadas com muito gosto. Uma pessoa que vos estima vos mandará uma carta contando novidades.

N. 510 — EUGENIA (Villa Izabel) — Apparece um obstaculo a um casamento feliz e que será removido por um homem idoso e de bom parecer cujos conselhos devem ser ouvidos. Um visinho benevolo desfará tambem intrigas, falando em vosso favor. Vejo viagem longa e de bons resultados, além de uma noticia agradavel que recebereis brevemente e vos causará surpresa. Uma mulher invejosa, por ciumes e despeito adoecerá sem gravidade.

N. 511 — MARCOLINO BONITINO (S. Paulo) — Vejo vossa correspondencia interceptada e demora em

recebendes dinheiros, havendo mesmo desvio de algumas cartas com pequenos dinheiros. Isso vos causará constrangimento. Uma mulher que vos estima fará uma viagem de pouca duração. Vejo discordia por causa de um militar e de um homem de negocios fóra de casa. Haverá depois reconciliação em hora de comidas e bebidas.

N. 512 — DANUZA (Recife) — Desgostos, sustos, apprehensões é o que revelam logo as cartas, seguindo-se um pouco de calma e ventura ephemera. Vejo mais um casamento feito com muito gosto, embora com pouca fórtuna. Haverá mais uma traição que vem a caminhos vagarosos e trazida por uma falsa amiga que tem inveja do que é vosso. Ides receber dinheiro, não já, de pessoa de quem não esperaes tal cousa.

N. 513 — MAGNOLIA (Laranjeiras) — Fareis uma viagem de pouca duração e recebereis uma carta amiga contando-vos novidades que serão grandes surpresas. Vejo desgostos em um homem de negocios que o levarão ao vicio. No futuro apparece um casamento vantajoso ao qual se oppõem varios obstaculos que serão vencidos. Uma rival, com cinco sentidos procurará impedir vossa ventura não o conseguindo. Haverá depois uma doença em pessoa idosa nesta casa.

N. 514 — GLORIA MARIA (Botafogo) — Em um banquete recebereis uma prenda de amor que vos dará muita alegria. Ha dois pretendentes ao vosso affecto, vencendo um que não é talvez o mais querido, porém é o mais persistente e sincero. Uma pessoa intermediaria e que vos estima vos entregará uma carta que deve ser attendida. Vejo dinheiros grandes, melhoria de posição e um feliz acontecimento que influirá poderosamente no vosso futuro. Tereis ventura duradoura na vida.

N. 515 — FLORA (Villa Izabel) — Deveis ouvir os conselhos de um homem idoso e de bom caracter, assim como o que vos diz esse outro que se occupa de vosso bem. Eu uma egreja sabereis de novidades e recebereis uma prenda de pessoa amiga com alegria. Recebereis mais, certa noite uma carta de reconciliação de pessoa desaffecta e que se ausentou. Um joven de boa posição de fortuna e que vos estima terá uma ligeira indisposição sem gravidade e ciumes de vós por causa de um homem de farda.

N. 516 — MISS PARANA' (Rio) — Vejo alegria, felicidade duradoura, apenas empanada pelo desgosto causado pela doença de pessoa vossa amiga. Fareis uma pequena viagem de bom resultado e nella recebereis uma vantajosa proposta. Haverá em futuro não remoto um matrimonio feliz, feito por paixão e com muito gosto. Apesar de tudo apparecem lagrimas e aborrecimentos por uma leviandade fóra de casa. Ides receber breve pequenos dinheiros.

N. 517 — AGARITA RODRIGUES (S. Paulo) — Uma mulher de bom coração e que vos estima se ausentará desta casa, causando desgostos. Vejo doença passageira em um homem que quer vossa felicidade e ha de o conseguir. Em horas de comidas e bebidas haverá uma desintelligencia entre um homem de negocios e um militar por questões politicas. Um homem da lei intervirá no caso, acalmando os contendores. Fareis breve uma pequena viagem.

N. 518 — CABOCLA DE CAXANGA' (Rio de Janeiro) — Uma vizinha intrigante vos dirá más palavras por causa de um homem que vos estima e deseja vosso bem. A caminhos demorados vem a traição de um outro que finge vos ter amizade. Vejo desgostos de pouca duração nesta casa motivados por uma leviandade de um joven. No futuro tereis dinheiros grandes e melhoria de posição, assim como duradoura felicidade em vossa terra.

N. 519 — SONHADOR (Rio de Janeiro) — Devido á rivalidade entre uma mulher que vos estima e outra que vos quer mal tereis alguns desgostos brevemente. Recebereis uma carta contando-vos novidades que serão surpresas para vós. Tereis no futuro bom exito em vossos negocios e vereis realisadas vossas esperanças apesar de serdes pouco perseverante na vida. Um amigo vos auxiliará e uma mulher de bom coração que vos estima se ausentará por doença ligeira.

N. 520 — ROMULO (S. Paulo) — Haverá uma desintelligencia entre um homem da lei e outro homem de negocios o que vos acarretará aborrecimentos e prejuizos de dinheiro. Uma mulher que vos estima desmanchará intrigas feitas por outra que vos pretende com cinco sentidos. Vejo um rival que se affastará desgostoso pelo insuccesso nas suas pretenções. Vejo zelos, paixão d'alma e por fim uma grande alegria por um acontecimento feliz e inesperado.

N. 521 — LYA (S. Paulo, Capital) — Um homem de negocios e um outro já idoso, assim como uma vossa rival e vosso noivo, namorado ou marido, estarão envólvidós em uma intriga que vos trará muito constrangimento. Vejo em um banquete uma pessoa com grande sympathia por vós. Recebereis uma carta de longe com algumas novidades que vos farão soffrer.

N. 522 — NADINHA (Rio) — Nada tendes que agradecer. Mandei a outra consulta registrada e guardo commigo o recibo para reclamar no Correio, caso a carta não vos chegue ás mãos. Não me deveis nada mais por isso. Recebi os sellos e o vale postal que vos agradeço e fico sempre ás vossas ordens.

N. 523 — RIBBON ZINE (Bahia) — Vejo o casamento de um homem de bem que muito vos considera. Uma rival melhorará de posição e ides tambem receber dinheiro. Vejo enredos e vicios, dinheiros grandes, bom exito nos negocios, mas não agora. Com fingida sympathia que vos fará muito mal, uma mulher vos trahirá por caminhos breves.

N. 524 — FELICISSIMO ETIENNE (Bello Horizonte) — Uma mulher de bom coração vos causará surpresa por causa de uma traição, fazendo-vos soffrer com isto. Deveis ouvir os conselhos de um homem idoso. Com alegria recebereis uma carta, não já, de uma mulher que vos deseja mal. Haverá doença grave de uma pessoa amiga.

N. 525 — JUCA PATO (Guaratinguetá) — Vejo um casamento breve com uma joven que vos trahirá. Ouvireis boas palavras, embora falsas de uma rival e recebereis uma carta de reconciliação, o que não será já. Tereis uma paixão e em breve um convite para um banquete. Tereis ainda no futuro dinheiros grandes, riqueza mesmo e melhoria de posição social.

N. 526 — JEAN NOEL (Copacabana) — Uma vizinha faladora dirá cousas a um homem idoso causando-lhe surpresa pela sua leviandade. Haverá obstaculos ao vosso casamento e uma boa noticia no proximo correio. Vejo traição e uma ausencia provocando lagrimas certa noite.

N. 527 — DEJA (Florianopolis) — Uma mulher que que vos estima vos contará novidades. Uma pessoa intermediaria commetterá uma leviandade que vos poderá compromettter. Um homem de bem e de bom conselho terá um constrangimento. Vejo um processo que porá obstaculos á vossa vida futura... Cuidado!

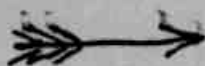
N. 528 — BURGUEZA (Crato) — Deveis fugir de um joven que vos trahirá se fôr ouvido. Vejo leviandade dentro de uma egreja. Um homem idoso, cujos conselhos deveis ouvir, soffrerá grandes constrangimentos por causa de um casamento. Vejo depois dinheiros grandes de um rival e de um homem de negocios nesta casa.

N. 529 — MISS MYRTHA (Parahyba) — A caminhos vagarosos vem um acontecimento feliz e inesperado. Haverá um matrimonio que entristecerá certa pessoa... Haverá um desvio de dinheiros e tereis de receber tambem dinheiro de uma pessoa que vos estima. Vejo leviandade em uma egreja e passageira alegria.

N. 530 — A. M. S. (S. Paulo) — Vejo breve um casamento e bom exito em negocios. Vejo ainda grandes novidades e intrigas causadas por uma mulher que vos deseja mal. Haverá separação depois de uma carta que recebereis. Recebereis uma outra carta que causará desordem e lagrimas.

N. 531 — MIGNON (Minas) — Com alegria, lealdade e muito gosto, em um banquete, tereis uma surpresa, e isso provocará ciumes em alguem que tem paixão por vós fóra de casa. Vejo grandes dinheiros, porém pouca sorte e más palavras. Uma pessoa que vos estima vos contará novidades se arrependendo depois.

N. 532 — FLEUR D'AMOUR (Tijuca) — Vejo traição e uma ausencia provocando lagrimas e desgostos. Haverá ainda uma desordem compensada por bom exito nos negocios. Vejo mais uma separação nesta casa motivada por más palavras. Ides receber dinheiro, não muito, e não já.

N. 533 — ERNESTINA ALVES (Florianopolis) — Deveis ter mandado o resultado das cartas no mappa que publicámos e não em um outro papel como veiu.

Mappa onde têm de ser escriptos os valores das cartas, conforme ficarem sobre a mesa, e depois recortado e enviado á redacção de "Para todos..." com o pseudonymo ou nome do consulente e localidade de onde vem.

N. 534 — MARINHEIRO PA'U (?) — Idem, idem; tende a bondade de ler o que digo acima á Ernestina Alves.

N. 535 — MISS. . ANGA (Nictheroy) — Tende a bondade de ler o que digo antes á Ernestina Alves.

N. 536 — MISS.. ELANIA (Nictheroy) — Lêde também o que disse antes á Ernestina Alves e transmitti á Miss... Egura e á Miss... Teriosa.

N. 537 — ORION (Petropolis) — Seguiu a consulta particular que solicitastes, e vos agradeço o vale que foi recebido a tempo. Aguardo agora a carta promettida assim, como as outras consultas.

N. 538 MARIA CATARINA (Tijuca) — Uma vizinha de má lingua e um rival vos causarão um pequeno desgosto com más palavras. Ha um homem da lei que vos proporá casamento, ou vos fará uma declaração. Em horas de comidas e bebidas tereis surpresas não muito agradaveis, depois, ventura ephemera.

N. 539 — PADRINHO (B. Horizonte) — Vejo um feliz acontecimento em vossa vida. Tereis de receber alguns dinheiros, não já. Um homem de bem que é vosso amigo, se ausentará provocando lagrimas e tristezas. Vejo boas palavras e sympathia de parte de um homem que vos quer bem e muito vos auxiliará na vida.

N. 540 — ALMA TRISTE (S. Borja) — Com lealdade alguem vos escreverá, porém, as cartas não chegarão ás vossas mãos porque uma pessoa invejosa interceptará essa correspondencia. Ireis receber um mimo de amor de um homem que vos estima e é de pouca fortuna. Haverá enredos com esse homem que vos deseja o bem e o conseguirá.

KHOM-EL-AHMAR

INSTRUCÇÕES PARA "DEITAR AS CARTAS"

Toma-se um baralho novo, que ainda não tenha servido para nenhum jogo e do qual se excluem as cartas representando os valores 8, 9 e 10 de cada naipe. Embrulha-se bem em sete folhas de papel branco, cada folha de per si. Passa-se depois pela agua do mar ao meio dia de uma sexta-feira, proferindo-se no momento estas palavras:

— "Que os espiritos celestes vos ponham virtude".

Nos logares onde fôr difficil obter agua do mar, deitam-se em uma bacia, ou outro recipiente qualquer, sete garrafas de agua commum, e dentro da mesma se atiram sete punhados de sal com a mão esquerda. Tendo sido o sal extrahido da agua do mar por evaporação, volta novamente a ella, integrando-se no liquido.

Depois de mergulhado na agua alguns instantes, desembrulha-se o baralho dos seus sete envolucros, baralha-se tres vezes e parte-se em cruzeta, o que se faz dividindo-o em quatro montes ou partes, mais ou menos iguaes, que se collocam sobre uma mesa coberta com toalha branca.

Juntam-se novamente os quatro montes, a começar do ultimo até o primeiro, e, depois de alguns minutos de concentração de espirito, em que não se pense em outra cousa senão naquillo que se pretende saber, vá-se deitando as cartas da esquerda para a direita em oito filas de cinco cartas, como mostra o quadro anterior, de sorte que a sexta fique abaixo da primeira e assim por deante, até a quadragesima do angulo inferior direito.

Feito isto, escrevam nos quadros correspondentes a cada carta o seu valor ou figura que representam, como no exemplo annexo:

Dama de ouros	3 de copas	az de espadas	5 de páus	Valete de copas
6 de páus	Rei de copas	2 de ouros	Dama de espadas	etc etc

Modelo como terá de ser preenchido o mappa

Recortem o mappa depois de preenchido, assignem-no com o pseudonymo que escolherem e enviem-no para: Redacção do "Para Todos..." (Serviço de Cartomancia) Rua da Quitanda, 7 — Rio de Janeiro.

A resposta não se fará esperar e deve ser procurada nesta mesma secção em que será publicada com o pseudonymo correspondente á consulta feita.

SOLITARIO (B. Horizonte) — Dissimulação, actividade, concatenação de idéas, enthusiasmo, ambição, iniciativa, esperança, alegria, são as caracteristicas da sua letra. Tem alguma bondade natural e energia creadora, assim como intelligencia lucida.

CARMEN, a GITANA (Rio) — A demora em responder á sua amavel carta não foi "pena de Talião" e sim grande affluencia de consulentes. Fico-lhe agradecido pelas amaveis referencias ao estudo feito. Agora que deve tambem estar de ferias nos seus estudos, espero que me escreva com mais assiduidade. Recommendei ao Sr. Khom-Fel-Ahmar a cuidadosa leitura de seu futuro no "mappa" que disse ir enviar-lhe. Já mandou?

PANTHEISTA (Rio) — Sómente agora foi possivel attender á gentil consulente que seguramente ha umas seis semanas pedia resposta na semana proxima...

Sua letra revela espirito inquieto, vibratil, phantasista, torturado pela ansia de ser perfeito. E' muito sincera, franca, energica, decidida, com alta dóse de independencia de caracter e altivez que muitos julgam ser orgulho. E' tambem affectiva e capaz das maiores dedicações quando se apaixona, indo até ao sacrificio se isto fôr preciso.

O material que mandou para o exame da outra letra é muito escasso. Falta a assignatura que define claro o caracter, a individualidade da pessoa. Vê-se, apesar disso que é pessoa autoritaria, um espirito observador, fino e critico, manejando com pericia a ironia, ferindo sem entretanto descalcar as luvas de pellica de diplomata. Exacto no cumprimento do dever, imparcial e dotado de nobres sentimentos, apesar das suas attitudes de superioridade... Escreva-me, Pantheista.

SANTAREM (Rio) — A demora devida ao grande numero de consulentes, não sómente "filhos de Eva", como diz e tambem muitos "filhos de Adão". Não ha preferencia para aquelles. O criterio adoptado é o da ordem chronologica do recebimento das cartas.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente, assignados em papel liso. O pseudonymo só é permittido para respostas.

■

Quem chegou primeiro será tambem primeiramente attendido. Não acha que é justo? Aguarde, pois, sua vez que não está longe, acredite.

MISS IDEALISTA (Rio) — A falta de espaço e a verdadeira multidão de consulentes não permitte o estudo minucioso que deseja senão particular-

mente. Dir-lhe-ei que sua letra grande mostra generosidade, altas aspirações, um certo orgulho mesmo, alguma dissimulação nos traços inclinados para a esquerda, amor ás commodidades, ao luxo, ás grandes viagens. E' fina, delicada, e tem grande senso, criterio apurado, assim como temperamento de verdadeira estheta.

Para os que não são da sua esphera social é indifferente e até mesmo quasi aggressiva... Não é assim?

POLA NEGRI (S. Paulo) — Franqueza, alegria, enthusiasmo, porém, pouca perseverança, não tendo firmeza no que deseja, ou não insistindo para alcançar o que quer, despresando tambem logo hoje o que almejava hontem. E', no emtanto, bondosa, apesar de ciumenta que é um traço de egoismo. Seguiu carta para o endereço que mandou.

BASTOS (Nictheroy) — Bondade, gentileza, intelligencia, cultura, é o que se nota logo na sua letra. E' tambem energico quando se faz preciso e tem caracter firme, sabendo controlar seus actos e palavras, pouco se lhe importando a opinião alheia a seu respeito quando está contente com sua consciencia. A maneira de graphar o — til — e a de cortar os — tt — é expressiva neste sentido. Parece que ali o estou vendo "dar de hombros" ás criticas insensatas...

FLOR MIMOSA (?) — Letra calligraphica... espirito rotineiro, mediocridade, a menos que não seja mestra dessa disciplina posta hoje á margem pela dactylographia. E' um pouco dissimulada, timida, ingenua, mesmo, alma infantil, apesar de ter uma certa exaltação dos sentidos.

CARINHOSA (S. Paulo) — Nervosismo, impaciencia, phantasia, espirito gentil, bondade natural, ordem, calma, pontualidade. Alguma indecisão, prudencia, circumspecção. O traço com que firma a sua assignatura denota personalidade bem definida.

HELIOS (Rio) — Seguiu carta para o endereço enviado, como mandou pedir. Cada estudo irá separadamente, conforme recommendou. Recebi e agradeço o vale.

TRISTÃO DE ISOLDA

Supplica

Dá que eu possa no outomno já da vida,
Dês que meu ideal não tiver realizado,
Ver fechada, senhor, esta ferida
Que me tem desde cedo torturado.

Dá que eu possa da estrada percorrida,
"Via Crucis" que é todo o meu passado,
Varrer esta lembrança dolorida
Que o meu viver só tem amargurado.

O' tu que enxergas no imo de minh'alma,
Que lhe dês paz, senhor, que lhe dês calma,
Pois que sabes, só tu, quanto ei soffrido.

Perdoa, eu te supplico, este peccado,
Mas, permittas meu senso obnubilado
A que eu ainda prosiga incomprehendido!

DE SOUZA CALDAS

(Rio)

Livraria Pimenta de Mello

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34 (ANTIGA SACHET)

TELEPHONE 4-5325 RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

Introducção á Sociologia Geral, obra premiada com o 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda (Dr.) (Broch.).... 16$000
A mesma obra (Encadernada)............... 20$000
Tratado de Anatomia Pathologica, de Raul Leitão da Cunha (Dr.) Professor da cadeira na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Broch.) .... 35$000
A mesma obra (Encadernada)............... 40$000
Tratado de Opthalmologia, volume 1º, tomo 1º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) Broch. 25$, enc. 30$000
Tratado de Ophtalmologia, volume 1º, tomo 2º, pelo Prof. Abreu Fialho (Dr.) Broch. 25$, enc. 30$000
Tratado de Therapeutica Clinica, volume 1º, por Vieira Romeiro (Dr.) Broch. 30$000, enc. 35$000
Tratado de Therapeutica Clinica. Por Vieira Romeiro (Dr.) 2º volume. Broch. 25$, enc... 30$000
Siderurgia. F. Labouriau (Dr.) Broch. 20$, enc. 25$000
Fontes e Evoluções do Direito Civil Brasileiro. P. de Miranda (Dr.) Broch. 25$, enc........ 30$000
Amoroso Costa — **Idéas Fundamentaes da Mathematica**, Broch. 16$, enc.................. 20$000
Otto Rothe — **Chimica Organica** — 1º Vol. tomo 1º. Broch. 20$, enc..................... 25$000
F. Moura Campos — **Manual Pratico de Physiologia** — Broch. .... 2$000
P. Miranda — **Tratado dos Testamentos.** 1º Vol. Broch. 25$, enc. 30$. 2º Vol. Broch. 25$, enc. 30$000
C. Pinto — **Parasitologia.** 1º Vol. Broch. 30$, enc. 35$. 2º Vol. Broch. 30$, enc............. 35$000

EDIÇÕES A VENDA

Cruzada Sanitaria, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) (Broch.) .... 5$000
Annel das Maravilhas, contos para creanças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira) (Broch.) .... 2$000
Cocaina, novella de Alvaro Moreyra (Broch.)... 4$000
Perfume, versos de Onestaldo de Pennafort. Broch. 5$000
Botões Dourados, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva. Broch. 5$000
Leviana, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro (Broch.) .... 2$000
Alma Barbara, contos gaúchos de Alcides Maya (Broch.) .... 5$000
Problemas de Geometria, de Ferreira de Abreu. (Broch.) .... 3$000
Caderno de Construcções Geometricas, de Maria Lyra da Silva (Broch.).................. 2$500
Chimica Geral. Noções, obra indicada no Collegio Pedro II, de Padre Leonel da Fonseca S. J. 3ª edição (Cart.).................. 6$000
Um anno de cirurgia no sertão, de Roberto Freire (Dr.) (Broch.) .... 18$000
Promptuario do imposto de consumo em 1925, de Vicente Piragibe (Broch.) .... 6$000
Lições Civicas, de Heitor Pereira, 2ª edição (Cart.) 5$000
Como escolher uma bôa esposa, de Renato Kehl (Dr.) (Broch.) .... 4$000
Humorismos innocentes, de Areimor (Broch.)... 5$000
Toda a America, versos de Ronald de Carvalho (Broch.) .... 8$000
Indice dos impostos para 1926, de Vicente Piragibe (Broch.) .... 10$000
Questões praticas de Arithmetica, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré (Broch.) 10$000
Formulario de Therapeutica Infantil, por A. Santos Moreira (Dr.) 4ª edição augmentada. (Enc.) .... 20$000
Chorographia do Brasil para o curso primario, pelo Prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.) Cart. 10$000
Theatro do Tico-Tico — Cançonetas, farças, monologos, duettos, etc., para creanças, por Eustorgio Wanderley .... 6$000
O orçamento — por Agenor de Roure (Broch.) 18$000
Os Feriados Brasileiros, de Reis Carvalho. Broch. 18$000
Desdobramento — Chronicas de Maria Eugenia Celso (Broch.) .... 5$000
Circo, de Alvaro Moreyra (Broch.)............ 6$000
Canto da Minha Terra, 2ª edição. O. Marianno.. 10$000
Almas que soffrem. E. Bastos (Broch.)........ 6$000
A Boneca vestida de arlequim, de Alvaro Moreyra Broch.) .... 5$000
Cartilha. Prof. Clodomiro Vasconcellos .... 1$500
Problemas de Direito Penal. Evaristo de Moraes. (Broch.) 16$, enc. .... 20$000
Problemas e Formulario de Geometria. Prof. Cecil Thiré & Mello e Souza............... 6$000
Gramatica latina, de Padre Augusto Magne S. J. 2ª edição (Broch.) 16$, enc.......... 20$000
Primeiras noções de latim, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.) no prélo............
Historia da Philosophia, de Padre Leonel da Franca S. J., 3ª edição (Enc.)........... 12$000
Curso de lingua grega, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J. (Cart.).............. 10$000
Grammatica da lingua hespanhola, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2ª edição (Broch.) .... 7$000
Candido Borges Castello Branco (Cel.), **Vocabulario Militar** (Cart.).......................... 2$000
Chimica elementar, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, Vol. 1ª (Cart.).................. 4$000
Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2º (Broch.) .... 2$500
Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 3º (Broch.) .... 2$500
Primeiros passos na Algebra, pelo professor Othelo de Souza Reis (Cart.)................ 3$000
Geometria, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heitor Lyra da Silva (Cart.) .... 5$000
Accidentes no trabalho, pelo Dr. Andrade Bezerra (Broch.) .... 1$500
Esperança — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil pelo prof. Lindolpho Xavier (Dr.) (Broch.) .... 8$000
Propedeutica obstetrica, por Arnaldo de Moraes 3ª edição. Broch. 25$, enc.................. 30$000
Exercicios de Algebra, pelo Prof. Cecil Thiré (Broch.) .... 6$000
Miranda Valverde — **Evoluções da Escripta Mercantil** .... 15$000
Moraes — **Sã Maternidade**....................... 10$000
Celso Vieira — **Anchieta**........................ 16$000
Wanderley — **Album Infantil**..................... 6$000
Anesi — **Physiologia Cellular**.................... 8$000
Alvaro Moreyra — **Adão e Eva**.................... 8$000
A. Magne — **Selecta Latina.** Broch. 12$, enc. .... 15$000
Renato Kehl — **Livro do chefe de Familia** — enc. 25$000
Heitor Pereira — **Anthologia de Autores Brasileiros** 10$000
Problemas praticos de Physica elementar, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 1º. Broch. 8$000

Eis algumas das 48 applicações do

PARA EVITAR
A INFECÇÃO NOS
FERIMENTOS

PARA LAVAR
A CABEÇA E
EVITAR A
CASPA

INEGUALAVEL
PARA A
BARBA

BROTOEJAS
FERIDAS
MOLESTIAS
DA PELLE

QUEIMADUR
PELO
FO

RIEIRAS
IRRITAÇÕES
INFLAMMAÇÕES

ARISTOLINO

QUE DURAS
PELO
SOL

PICADAS DE
INSECTOS
MORDEDURAS
VERMELHIDÕES

COMO DENTIFRICIO
LIMPA OS DENTES
E DESINFECTA
A BOCCA

NOS BANHOS
EVITA TODAS
AS DOENÇAS
DA PELLE

ESPINHAS
SARDAS
CRAVOS
RUGAS

CONTUSÕES
TORCEDURAS
GOLPES
MACHUCADELAS

**UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,
UM REMEDIO QUE E UM SABÃO!**